ANNO LIX NUMERO 29 — TERÇA FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 188…

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIM, 3 de fevereiro, á tarde.

S. M. o Imperador Guilherme acha-se seriamente doente de uma bronchite

Embora o estado de S. M. não seja grave, todavia inspira alguma inquietação.

PARIS, 3 de fevereiro.

E' opinião geral que o Senado rejeitará ou modificará profundamente a lei sobre expulsão do territorio francez dos membros das familias monarchicas, hontem approvada pela Camara dos Deputados.

WASHINGTON, 3 de fevereiro.

O Senado acaba de adoptar o BILL relativo á uma diminuição de 40 % nos direitos alfandegaes sobre os assucares importados do estrangeiro.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 4 de fevereiro de 1883

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Introducção

II

Reduzida a concepção da natureza intima dos corpos, tanto simples como compostos, á consideração do atomo e da molecula, é facil comprehender como perante a chimica e sob esse ponto de vista, a natureza creada seja apenas vasto e profundo repositorio de substancias, cuja organização interior se manifeste una em *qualidade*, embora varia na *quantidade* e nas *proporções*.

E effectivamente, qualquer que seja a grande categoria ou reino da creação que o chimico investigue e em que exerça os seus poderosos meios de observação e de estudo,—por varias, por diversas, por oppostas que sejam as circumstancias, differentes as formas, extraordinarias as condições e multiplices as propriedades ou modos de ser com que a materia se nos apresente,—sempre a analyse, e o seu complemento (a synthese) revelarão como extrema base ou fundamento, sobre que se levanta e esteia o edificio material em que vivemos, as mesmas forças moleculares actuando sobre as partes minimas que constituem o derradeiro limite da divisão physica dos corpos, e por vezes até igual especie de substancias a formar individuos de natureza diversissima.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JANEIRO

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba. — Remetto a V. Exc. a inclusa conta extrahida pelo Thesouro Provincial, na importancia de 118$544, proveniente de alimentação, roupa, agua e luz fornecidas no mez de dezembro proximo passado, a presos pobres desta provincia recolhidos á Casa de Detenção desta cidade. Cumpre-me fazer a mesma ponderação constante da segunda parte do meu officio de 17 do corrente, a V. Exc. dirigido sobre igual assumpto.—*Mutatis mutandis* ao presidente da provincia das Alagoas acerca da quantia de 17$360.

— Ao presidente da provincia do Maranhão. — Respondendo ao officio que V. Exc. dirigio-me em 18 do corrente, cabe-me declarar-lhe que expedi as convenientes ordens no sentido de regressarem a essa provincia as duas praças do corpo de policia que vieram escoltando o sentenciado Manoel Bezerra da Costa, de que tracta o citado officio.

— Ao conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional. — Queira V. Exc. emittir parecer com a possivel brevidade sobre o objecto dos recursos de que tractam as informações, memoriaes e mais papeis juntos, concernentes a differenças de impostos provinciaes cobrados de Monhard Mettler & C., Mendes Lobo & C., Bernet & C., Henrique Burle & C., Soares do Amaral & C. e Carvalho & Araujo.

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser enviado para o termo de Bom Jardim, quando fôr requisitado pela autoridade competente afim de ser submettido a julgamento o criminoso de nome Manoel Ignacio de Sant'Anna, actualmente preso na Casa de Detenção.—Remetteu-se copia deste officio ao juiz municipal do termo do Bom Jardim.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. em resposta ao seu officio n. 1,466 de 16 do mez findo, que providencie de modo a que seja remettido para o termo de Tacaratú, quando fôr requisitado pela autoridade competente, afim de ser submettido a julgamento, o criminoso de nome Antonio Braz de Mello, actualmente preso na Casa de Detenção.—Remetteu-se copia deste officio ao juiz municipal do termo de Tacaratú.

— Ao mesmo. — Com a inclusa copia do officio n. 28 de 13 do corrente, do brigadeiro commandante das armas, respondo ao que V. S. exigio-me em 4, sob n. 15, acompanhado de copia de outro em que o delegado do termo de Santo Antão, pedio augmento do destacamento alli existente.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — A' vista do exposto no aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 30 de dezembro ultimo, sob n. 60, junto por copia, resolvi mandar pagar aos interessados, o valor dos escravos libertados no termo de Caruarú, por conta da terceira quota do fundo de emancipação em 30 de janeiro do anno passado; submettendo esse acto a approvação do dito ministerio. Para esse fim remetto a V. S. a competente relação em original.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o Dr. chefe de policia participou-me haver demittido em 23 do corrente, a Joaquim Maria de Andrade Lima, do emprego de carcereiro da cadeia de Páo d'Alho, nomeando para substituil-o o cidadão Benedicto Manoel Bezerra de Mello. — Respondeu-se o officio do Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Em vista da ordem da distribuição dos creditos e da informação d'essa Thesouraria, de 17 do corrente, sob n. 50, mande V. S pagar ao Dr. Carlos Bittencourt a quantia de 224$720 relativa ao exercicio corrente, e relacionar a de 295$914 referente ao exercicio de 1881 a 1882, as quaes provém de fornecimento de medicamentos á enfermaria militar. Remetto lhe as copias respectivas. —Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. cinco ordens do Tribunal do Thesouro Nacional de ns. 5 a 9.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—A' vista do que Vmc. informou em officio de 19 do corrente, sob n. 16, approvo o contracto, junto por copia, celebrado pelo juiz de direito da comarca de Villa Bella com Antonio Livio de Campos, em virtude de autorisação desta presidencia, para execução dos reparos precisos no açude da villa do Triumpho, pela quantia de 10$000. —Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial e respondeu-se o officio do juiz de direito da comarca de Villa Bella.

— Ao commandante do corpo de policia.— Para dar cumprimento ao que determina o aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça de 10 do corrente mez, recommendo a Vmc. que com a possivel brevidade, transmitta-me um mappa da força policial, discriminada a effectiva da decretada, declarando Vmc. os lugares dos destacamentos, numero de praças e serviço que prestam.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—Convém que Vmc. preste a informação de que tracta o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 237 de 28 de junho de 1865, afim de ser instruido o recurso de graça do réo Mathias, escravo de D. Joanna Manoela Cavalcante, condemnado á pena de morte n'essa comarca pelo tribunal do jury, sendo a respectiva sentença commutada em galés perpetuas por decreto de 18 de agosto de 1863.—Officiou se ao presidente do Tribunal da Relação no sentido de ser ministrada a certidão das peças do processo do mesmo réo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Timbaúba.—Transmittindo o aviso por copia do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 19 do corrente mez, recommendo a Vmc. que proceda a novo concurso para provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães desse termo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.—A' vista do que resolveu o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em o aviso junto por copia de 30 de dezembro ultimo, sob n. 60, nesta data mando pagar o valor dos escravos libertados neste termo por conta da 3ª quota do fundo de emancipação em 30 de janeiro do anno passado.

Entretanto, procedendo se ahi actualmente a classificação dos escravos que devam ser libertados pela 1ª quota do fundo de emancipação, chamo a attenção de Vmc. para o direito adquirido pela escrava menor Luiza, filha de Alexandre, já alforriado por aquella occasião.

Outrosim, declaro lhe, em cumprimento do mesmo aviso, que não procedem as razões constantes do officio do juiz de orphãos supplente Pedro Antonio de Azevedo Barros, quanto á preferencia de outros escravos; porquanto se a sobra da quota não era sufficiente para a libertação de um escravo, a quem legalmente devia caber o beneficio da liberdade, cumpria reserval-a para ser accrescida á seguinte distribuição e não applical-a com atropello do direito. — Officiou-se aos membros da junta de classificação de escravos do municipio do mesmo nome.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Bezerros. — Ao officio de Vmc., de 23 do corrente, respondo que prevalece a decisão d'esta Presidencia, proferida em 6 de dezembro de 1881, quanto a preferencia do menor Herculano, para ser libertado por conta da actual distribuição do fundo de emancipação, pelo facto de ser filho de conjuges já libertados por esse meio.

— Ao presidente da Camara Municipal de Taquaretinga e ao promotor publico da mesma comarca.—Accuso o recebimento do officio sem data, em que Vmcs. communicam que a junta de classificação de escravos d'essa comarca deixou de reunir-se no dia 22 do corrente, como foi determinado, por falta de collector geral e não existir a matricula dos escravos alli residentes.

Em resposta, declaro-lhes que por essas razões a respectiva classificação deverá ser feita pela junta do municipio do Limoeiro, para o que esta Presidencia expedio as precisas instrucções em 28 de dezembro ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. —S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc., que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 28, de 13 do corrente mez.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S., que expedio-se ordem ao commandante do Corpo de Policia, para fazer apresentar-lhe hoje uma escolta de 5 praças e um inferior, afim de conduzir presos sentenciados do termo de Garanhuns para a Casa de Detenção, conforme V. S. solicitou em officio de hontem datado, sob n. 69, hoje recebido n'essa repartição.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, o auto de vistoria e identidade de pessoa, feito no Presidio de Fernando de Noronha, em 4 do corrente mez, no detento Vicente Ferreira de Lima, que alli falleceu de beriberi e tuberculos pulmonares, conforme declarou o respectivo commandante.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S., que em seu officio n. 54, de 25 do corrente mez, proferio-se hoje o seguinte despacho: « Remettido ao Sr. commandante do Presidio de Fernando de Noronha, para providenciar com urgencia, devolvendo este officio. »

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. para os fins convenientes, o auto de vistoria e identidade de pessoa, feito no Presidio de Fernando de Noronha, no cadaver da sentenciada Maria de Albuquerque Maranhão, que alli cumpria a pena de galés perpetuas. Acompanha o presente officio copia da respectiva guia.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes a guia de José Ferreira de Oliveira, remettida do Presidio de Fernando de Noronha, afim de ser apresentada a V. S. por ter terminado em 16 do corrente a pena que alli cumpria, conforme declarou o respectivo commandante.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que o 1º promotor publico da comarca do Recife Dr. Aristarcho Xavier Lopes participou que tendo terminado em 21 de dezembro do anno passado a licença em cujo gozo se achava, reassumia n'aquella data o exercicio de seu cargo; passando o adjuncto Dr. Manoel Antero de Medeiros Furtado a exercer o lugar de 2º promotor, visto estar licenceado o effectivo Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje lavrou o seguinte despacho na petição de Bernardo Teixeira de Moura, professor publico da cadeira de Vicencia, sobre o qual versa a informação d'esse Thesouro de 17 do corrente, sob n. 420: « Não pode ser deferido em vista das informações. »

— Ao commandante do Corpo de Policia.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S que n'esta data providenciou-se no sentido de ser fornecidas as peças de armamento constantes da relação annexa ao seu officio a que respondo n. 74, de 19 do corrente mez. — Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que n'esta data dá se conhecimento ao Exm. Sr. presidente do Supremo Tribunal de Justiça da declaração feita por V. S. em seu officio de 20 do corrente mez, relativamente á reclamação de antiguidade formulada pelo juiz dos feitos desta provincia Dr. Joaquim Gonçalves Lima.—Iguaes aos juizes de direito das comarcas de Escada e Barreiros.

— Ao juiz municipal do termo do Bonito —S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda participar a V. S. em solução de seu officio de 18 do corrente que hoje communicou se ao Exm. Sr. ministro dos Negocios da Justiça que V. S. aceita a nomeação de juiz de direito da comarca de Barras na provincia do Piauhy.

— Ao promotor publico da comarca do Limoeiro.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso recebido officio de 27 do corrente mez no qual V. S. participa o resultado de sua visita no dia 25 á cadeia d'essa cidade. — Igual ao promotor publico da comarca de Flores com referencia ao officio de 16 e a visita de 15 tudo do corrente á cadeia d'essa villa.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que tiveram hoje o competente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 24 do corrente sob n. 430.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE FEVEREIRO

Angelo Heraclio de Araujo Pernambuco.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ernesto José FelippeSantiago.—Sim.

Fabio de Albuquerque Gama.—Prorogo, por 15 dias, o prazo concedido ao supplicante para reclamar sua patente.

Izabel Affonso Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José de Souza Pereira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Julio Jeolas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Joaquim Lopes de Andrade.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

José Antonio dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Joaquim de Sant'Anna.—Informe com urgencia o Sr. juiz municipal do termo do Buique.

Manoel Anselmo Damião.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Miguel de Moura Correia.—Nada ha que deferir, em vista da ordem desta Presidencia, de 12 de janeiro findo.

Manoel Francisco Tavares.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Major Manoel Joaquim Bello. Forneça-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 112 —Secretaria da Policia de Pernambuco em 5 de fevereiro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 3:

Maximiano da Silva Carneiro, por crime de homicidio; Simeão, escravo de Joaquim Maximiano Pereira Vianna, por andar fugido: Francisco Joaquim Manoel Alfredo Francisco de Paula Machado, Ubaldina Umbelina dos Prazeres, Joanna Francisca da Conceição e José Simões, escravo da viuva Lopes, por disturbios.

No dia 4:

Guilhermina Maria da Conceição, por crime de ferimentos graves; José Leandro de Miranda, Luiz Valerio da Silva, Antonio José Tavares de Medeiros, Antonio Francisco de Paula, Marcolino Francisco Bandeira, Manoel Simões da Encarnação, José Bezerra de Menezes, Fidelis José de Oliveira, José Francisco Bahiano e Miguel, escravo de Liberato Pereira Caldas, por disturbios.

No dia 22 do mez findo, foram presos no termo de Palmares, após forte resistencia, os criminosos Jovino Luiz da Silva, conhecido por Claudino, João Francisco de Oliveira, conhecido por João Bandeira e Tiburcio Antonio de Souza, em poder dos quaes foram apprehendidos tres cavallos que dous dias antes haviam roubado da estribaria do engenho Barra do Douro, na villa de Agua Preta.

O primeiro daquelles criminosos é sobrinho do celebre salteador conhecido pelo appellido —José Talhado;— e o ultimo suppõe-se ser Tiburcio Alexandrino de Souza, que se evadira da cadeia de Caruarú.

Foram feitas todas as diligencias da lei e os delinquentes estão sendo processados como incursos nas penas dos arts. 116 e 269 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 23 DE JANEIRO DE 1883

No dia 12 do corrente foi recebido por S. M. El-Rei, em audiencia solemne, no paço da Ajuda, o novo ministro do Brasil nesta côrte, o Sr. Caetano Maria de Paiva Lopes Gama.

De S. Exc. escrevia uma das folhas mais autorisadas de Lisboa:

« Este cavalleiro reune altos dotes de espirito, uma brilhante carreira diplomatica, tendo representado durante 16 annos o seu paiz em Madrid, tractando com os diversos governos que, durante este longo periodo, ahi se estabeleceram, de um modo inteiramente satisfactorio para as relações diplomaticas de Hespanha e Brasil

« Folgamos de ver no nosso paiz um alto fonccionario brasileiro tão distincto, e á frente dessa respeitavel colonia de irmãos nossos muitos considerados e muito queridos, uma tão elevada capacidade e um cidadão tão prestante. »

Eis os discursos que se trocaram na occasião da entrega das credenciaes, que acreditam o Sr. Lopes Gama junto da nossa côrte, como representante do imperio americano:

« Senhor.—Com a mais viva satisfação tenho a honra de depositar nas augustas mãos de Vossa Magestade Fidelissima a carta do meu Augusto Soberano, que acredita-me junto a Vossa Magestade no caracter de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

« Ao assumir tão honroso cargo, posso assegurar a Vossa Magestade, que será meu constante e particular cuidado manter inalteravel a estreita e preciosa amisade, que felizmente preside ás relações entre o imperio e este reino.

« Não lograria, porém, Senhor, o meu grato proposito, se Vossa Magestade não concedesse-me a sua benevolencia, que respeitosamente solicito, e o seu governo a efficaz cooperação, que é-me indispensavel e que esmerar-me-hei em merecer. »

Sua Magestade dignou-se responder:

« Senhor ministro.—Ao entregar a carta que vos acredita junto da minha pessoa na qualidade de enviado extraordinario de S. Magestade o Imperador do Brasil, meu muito presado tio, manifesta-me o vosso elevado empenho em manter as cordeaes relações de amisade felizmente existentes entre este reino e o imperio. Sendo esse o meu mais vivo desejo, podeis contar, senhor ministro, com toda a minha benevolencia, que o fim da vossa missão e as vossas distinctas qualidades vos asseguram, e com a mais efficaz e leal cooperação do seu governo. »

Sahio já de Lisboa para a sua missão diplomatica em Roma, o Sr. barão de Aguiar de Andrade, que tão dignamente desempenhou o cargo diplomatico em que o veio substituir o Sr. Lopes Gama. Grande numero de pessoas de distincção foram á *gare* do caminho de ferro apertar a mão do illustre diplomata brasileiro, indo até Badajoz o Sr. Luiz Guimarães, secretario da legação brasileira, o Sr. Araujo Beltrão. 1º addido e mais pessoal da mesma legação, acompanharam o Sr. Aguiar de Andrade, despedindo-se alli daquelle que fôra durante alguns mezes seu chefe.

O Sr. barão levava em sua companhia sua consorte e interessantes filhos. O Sr. barão foi elevado á dignidade de grã-cruz da Ordem de Christo por carta regia de 11 do corrente.

— Na camara electiva foi approvado o projecto de resposta ao discurso da coroa depois de uma discussão em que tomaram parte os Srs. Manoel de Arriaga (republicano), Manoel de Assumpção (relator do projecto). Fontes Pereira de Mello (presidente do conselho de ministros), José Luciano de Castro (chefe parlamentar do partido progressista), José Dias Ferreira, (chefe do partido constituinte), Bernardino Machado, deputado da maioria regeneradora, que fez uma brilhante estréa no governo dinastico, Gonçalves de Freitas e visconde da Ribeira Brava, ambos deputados pela Madeira, José Elias Garcia (republicano), Emygdio Navarro (progressista) e novamente o Sr. Arriaga.

A nova tribuna foi estreada pelo Sr. Arriaga. Os Srs. Fontes, José Luciano de Castro, Manoel da Assumpção, Dias Ferreira, etc., fallaram tambem da tribuna, mas em nenhum pareceu lucrar a rhetorica parlamentar com a innovação.

O Sr. Luciano de Castro explicou as razões pelas quaes elle orador e seu partido não tomam parte na discussão da resposta ao discurso da corôa, reservando-se para apreciar a politica do governo na discussão dos seus projectos, e por esta occasião declarou que votaria a reforma da carta, se ella satisfizesse as aspirações do seu partido, e só depois de uma reforma eleitoral que désse todas as garantias á liberdade e a independencia do voto, e que igualmente queria ser acompanhada por outras reformas administrativas.

Respondeu-lhe o Sr. presidente do conselho em breves e cortezes phrazes.

Em nome do partido constituinte, o Sr. Dias Ferreiaa disse que não queria tambem discutir por esta occasião a reforma da carta, que era a execução principal do seu programma, e que a approvava, ainda que ella não satisfizesse as suas aspirações, não deixando todavia de pugnar para que ella fosse tão longa como desejava.

Os Srs. visconde da Ribeira e Gonçalves de Freites occuparam-se da eleição no circulo do Funchal.

Esquecia me dizer que tambem tomou parte nesta discussão o Sr. Thomaz Ribeiro, ministro do reino.

— Falleceu o vice-almirante visconde da Praia Grande de Macáo, Izidoro Francisco Guimarães, par do reino, ex-ministro e secretario geral do ministerio da marinha e ultramar.

Dizia-se, ha poucos dias, que seria nomeado secretario geral daquelle ministerio o actual governador civil de Lisboa, vice-almirante Caetano de Albuquerque. Mas parece que este cavalleiro, pelo seu estado de saude, não lhe convém exercer aquelle lugar, nem continuar á frente deste districto, não duvidando exercer o lugar de governador civil n'outro districto cujo clima lhe seja mais proficuo.

Falla-se em que para o lugar do fallecido visconde de Soares Franco, vice-almirante. Outros dizem que que será nomeado o Sr. conselheiro Francisco Costa, que é o director geral mais antigo daquelle ministerio.

Tambem falleceu o par do reino, Augusto Cesar Xavier da Silva. Pertencia ao partido progressista. Era empregado do ministerio da fazenda.

O outro digno par fallecido pertencia ao partido regenerador.

— O Sr. Hintz Ribeiro, ministro das obras publicas, apresentou uma proposta de lei para ser o governo autorisado a adjudicar em hasta publica a construcção da linha ferrea da Beira Baixa, desde a estação de Abrantes até á da Guarda, passando em Castello Branco e nas immediações da Covilhã, e das linhas de via reduzida, Traz dos Montes e ramal de Vizeu, partindo este da estação de Santa Combadão.

— Creio ter-lhes dito que já sahio no *Diario do Governo* o decreto nomeando o Sr. Pinheiro Chagas, professor da cadeira de Litteratura Grega e Latina do curso superior de letras.

A este despacho precedeu concurso. Toda a gente estimou que esta nomeação se realisasse, porquanto os meritos litterarios do Sr. Pinheiro Chagas são unanimeme te reconhecidos.

Parece terem acabado as dissidencias que lavravam entre os progressistas do Porto e que a conciliação daquelles importantes elementos politicos está feita.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

CEARÁ - FORTALEZA, 1 DE FEVEREIRO DE 1883

Bem pouco tenho que communicar-lhe pelo presente paquete, porque nesta boa terra, nenhum outro assumpto serve de thema as conversações que o movimento abolicionista.

Estamos nas vesperas da emancipação dos dous municipios, S. Francisco e Pacatuba, sendo notavel que ambos se manCipam no dia 2 de fevereiro por seus unicos esforços, recusando auxilio de qualquer sociedade libertadora, estranha aos municipios.

Pelo que consta dos jornaes, e convites feitos para sua assistencia, promettem ser explendidas essas duas festas.

Para S. Francisco partio ha dias uma commissão da *Libertadora*:—para Pacatuba partirá amanhã outra, e muitos convidados.

Aqui, o movimento abolicionista cresce, como as ondas impellidas pelo furacão.

A officialidade do 15º batalhão de infantaria creou tambem a *Sociedade Libertadora Militar* filiada a Sociedade Cearense.

Os sacerdotes tambem ao retirarem se do Retiro espiritual, por tel o completado, dirigiram se em numero de 10 ao escriptorio do *Libertador*, e ahi depois de congratularem se com os socios da Libertadora Cearense, felicitando os por esse movimento abolicionista que se observa em toda provincia, comprometteram se auxiliar a Libertadora em suas freguezias, pondo se á testa desse movimento civilisador.

Após essa manifestação passaram se gratuitamente quatro cartas de liberdade, e cotisando-se os dignos sacerdotes presentes, conseguiram libertar mais seis escrovos, sendo dez o numero das libertações que tiveram lugar por occasião dessa festa inesperada.

Por toda a parte continua o movimento libertador.

Falleceu nesta capital o desventurado poeta, Antonio Barbosa de Freitas.

Infeliz como todos os talentos de primeira força, desventurado, como todos os genios, Barbosa de Freitas, teve uma existencia tão curta como um eclypse, cercado sempre de infelicidades e miserias.

Como talento e genio nunca as privações da vida acordaram as inspirações sublimes de sua fertil e maravilhosa intelligencia; antes mais se arroubava no céo das mais brilhantes e esplendorosas idéas.

O talento maravilhoso de Barbosa de Freitas produzio mimosas e importantes poesias, tão cadenciosas sempre, como as notas saudosas ao descambar da noite, oucomo as endexas de uma rola afflicta.

Ellas verão a luz que alumia seu nome na immortalidade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1883

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito Santo*. entrado ante-hontem dos portos do norte, trouxe as seguintes noticias:

Pará

Datas até 27 de janeiro:

Continuava aberta a subscripção em pró dos variolosos do Maranhão, subindo á somma superior á 6:000$000 a quantia já subscripta, por conta da qual já fora remettida para S. Luiz, n'um saque, a de 5:000$000.

— Fallecera á 24 o tenente coronel Luiz José de Almeida Lins, que era homem muito estimado e que exercera os cargos de promotor publico no interior e de official externo da policia.

— Chegara á 25 e fora bem recebida pela imprensa a commissão que vai estudar a estrada de ferro do Madeira e Mamoré.

No dia 28 devia ter sido essa commissão obsequiada com um explendido banquete que lhe foi offerecido pelo *Diario do Grão Pará*.

Maranhão

Datas até 29 de janeiro:

Proseguia em sua marcha devastadora a epidemia de variolas, sem que fossem assás proficuas as medidas empregadas para debellar o mal, que já se estendia por diversas localidades do interior, aliás acompanhado de febres de máo caracter.

De par com a marcha evolutiva da epidemia desenvolvia-se o espirito de caridade, lutando todos, sem distincção de classes nem de nacionalidades, para debelar esse flagello e minorar as suas consequencias crueis, os seus terriveis effeitos na população pobre.

A' esse respeito disse o *Paiz*:

« Nada mais honroso do que o movimento de caridade que se observa hoje na cidade.

« O governo por sua parte e o povo por outra, todos a porfia correm em soccorro dos pobres feridos da peste.

« Este movimento honra a nossa população.

« Mas para que sejam os soccorros bem distribuidos convém que as commissões trabalhem de accordo, para que não recebam uns no mesmo dia duas e tres esmolas e outros nada.

« O mal infelizmente não declina, e é preciso não esgotar os recursos. Proceda se com prudencia e acerto.

« Podem os chefes das commissões entender se e o serviço ficará regular e bem feito. »

— No dia 27 fora eleita a nova directoria da Associação Commercial, que ficou composta com os Srs.: Agostinho José Rodrigues Valle, Apolinario Jansem Ferreira, Altino Bittencourt, José Moreira de Souza, João José Francisco Jorge, Manoel da Silva Miranda, Antonio Pereira Vianna dos Reis, Henry Airlie, Temistocles da Silva M. Aranha.

— Acerca do *Porto do Maranhão* escreveu o *Paiz* em 23:

« Mais do que a natureza concorrem os homens para desacreditar o porto do Maranhão.

« Não tem este grande extensão, é certo, porque o canal não é largo, mas n'elle ha lugar de sobra para o dobro ou o triplo dos navios que nos procuram.

« A razão porque se veem tantos navios na Ponta d'Areia á espera de lugar, é porque muitos vapores teem resolvido fazer seu ancoradouro fora da barra, com infundada condescendencia das autoridades que isso lhes permittem, é porque a amarração dos navios é pessima, é uma cousa que corre a tos, á vontade dos praticos.

« Porque não amarram os navios a quatro ferros, sem necessidade de estarem a roder com o fluxo e refluxo das aguas?

« Porque assim lhes é mais commodo.

« Porque guardam entre si tão grande distancia?

« Para não terem o minimo trabalho na occasião da sahida.

« Mas o Sr. capitão do porto, que sabe que não pode cada um estar alli á vontade; que é preciso dar lugar a todos, porque lugar ha, deve pessoalmente inspeccionar este serviço, que é pessimamente feito.

« Porque em outros portos amarram os navios a quatro ferros e aqui não se ha de fazer o mesmo?

« Ante hontem o americano, hontem o francez, hoje o inglez, e depois todos os mais vapores deixarão de entrar e receberão as visitas no escaler dos commandantes quando vierem á terra trazer as malas e os papeis dos consignatarios.

« Que bonita fiscalisação!

« Isto é um paiz engraçado.

« Mas o governo é quem tem culpa. Abrio a porta ao abuso, e não vio que os umbraes d'essa porta são elasticos, por onde passa um, passam mil.

« Veja o Sr. capitão do porto se pode melhorar este serviço, todo dependente de sua repartição. »

— A mesma folha accrescentou á 24:

« Consta-nos que hontem o Exm. Sr. presidente da provincia ouvio officialmente o Sr. capitão do porto e o commandante da canhoneira *Lamego*, para saber se o paquete americano *Borghese* poderia entrar e fundear no ancoradouro.

« A resposta foi affirmativa.

« Os consignatarios do vapor, no officio que dirigiram pedindo que o navio ficasse no lugar em que se achava, e lá mesmo recebesse a mala, lá mesmo fosse, *por procuração*, visitado, isto é, visitado o escaler conductor da mala e empregados de bordo, e de lá mesmo sahisse, n'esse officio não declararam que a não entrada do vapor era devida á falta de capacidade no ancoradouro.

« Foi bom assim, porque os Srs. Roasns & C que procuram accumular argumentos, teriam mais este para provar que no *ancoradouro de São Luiz*, como determina o contracto só podem entrar lanchas. »

Ceará

Datas até 1 de fevereiro:

Continuava cada vez com mais afan e enthusiasmo, o movimento abolicionista na capital, energica e patrioticamente secundado por toda a provincia.

A imprensa diaria registra diariamente numerosas libertações gratuitas e onerosas, já concedidas por particulares, já auxiliadas pelas sociedades emancipadoras, cujo numero vai em augmento.

A *Gazeta do Norte* annunciou que, á 20 de janeiro, por occasião da posse da directoria da Sociedade Libertadora Maranguapense foram libertados 81 escravos, e que por occasião da sessão solemne do Club Abolicionista Aracatyense foram tambem libertados 10 d'esses infelizes.

O *Cearense*, referindo se ás libertações havidas no corrente anno, affirma que excedem ellas de 1,000.

N'esse numero não se comprehende as ultimas havidas nos municipios de Pacatuba e S. Francisco, que, por communicação telegraphica, dissemos ante-hontem terem-se expurgado da praga da escravidão.

— Lemos no *Cearense* do 1º do corrente:

« Por telegramma do bispo de Pernambuco para o monsenhor vigario capitular sabe se que foi nomeado bispo do Ceará o conego Joaquim José Vieira, residente em Campinas, na provincia de S. Paulo. »

— No dia 9 de janeiro fora inaugurada a villa de Campo Grande, recentemente creada.

— No dia 24 descarrilhara e tombara uma locomotiva na estrada de Baturité, ficando o foguista levemente ferido.

— Na capital e no sul da provincia tinham cahido abundantes chuvas, julgando-se por isso bom o inverno.

— A's 4 horas da manhã de 28 de janeiro dera se um violento incendio n'um armazem da rua da Praia, avaliando se o damno em... 50:000$000.

— A commissão de senhoras que agenciava donativos para a *Colonia Christina* obteve e remetteu á pessoa competente a quantia de 2:140$000.

— Fallecera o poeta Antonio Barbosa de Freitas, á cujo respeito disse a *Gazeta do Norte*:

« E' um nome que não chegou á transpor os limites da mais modesta obscuridade e entretanto deveria ser um dos mais legitimos productos das glorias patrias.

« Barbosa de Freitas possuia um desses talentos que apparecem a longos intervallos para attestar a opulencia da natureza que os produz.

« Moço de vinte e poucos annos, quasi sem instrucção de natureza alguma, pobre de não ter com que comprar o papel em que lançava suas inspirações, Barbosa de Freitas brilhava entretanto com explendor tão intenso que fazia duvidar que tanta luz residisse n'um cerebro como o seu.

« Poeta de genio no mais verdadeiro sentido do termo, deixou de si producções que podem honrar a qualquer reputação feita.

« Teve a infelicidade de seguir o caminho da taverna e ahi teve vertigens mentaes que o faziam rebaixar-se as vezes.

« Coitado! se elle nem tinha com que matar a fome e cobrir a nudez!

« Morreu na mais dolorosa penuria, deixando muito pezar aos poucos que podem

MUTILADO

avaliar a perda que [illegible] patrias.

« Paz ao infeliz poeta. »

— A carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*, addiciona outras noticias.

Rio Grande do Norte

Datas até 2 de fevereiro :

As noticias desta provincia carecem de importancia.

Parahyba

Datas até 3 de fevereiro :

No dia 25 de janeiro, o engenheiro chefe da construcção da estrada de ferro Conde d'Eu offereceu um lunch ao presidente da provincia e outras pessoas gradas, após a passagem de um trem pela ponte do Cobé, para o que tinham sido convidadas aquellas pessoas, sem caracter official.

A' noite houve sarau na casa da estação.

— As demais noticias nenhum interesse offerecem.

Noticias da Europa

Pelo paquete francez *Gironde*, que passou ante-hontem para o sul, recebemos as seguintes noticias, que alcançam de Lisboa até 23 de janeiro, dez dias mais recentes do que as trazidas pelo paquete *La Plata* :

Portugal

As noticias deste paiz constam da carta do nosso correspondente sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

A maioria da Camara dos Deputados hespanhola é favoravel ao projecto de lei, relativo a indemnisação de 300.000 francos a conceder aos subditos francezes, residentes em Hespanha, levados pela guerra carlista. A maioria ministerial, os republicanos castelaristas e as esquerdas dynasticas, á instigação do marechal Serrano e do Sr. Moret, dizem que querem assim provar os seus sentimentos de amisade pela França.

Os conservadores, porém, estão pelo contrario dispostos a atacar o projecto, sob pretexto de que elle abrirá a porta ás reclamações de outros paizes.

Todavia a Hespanha pagou já uma indemnisação á Allemanha, depois da guerra carlista, e concedeu indemnisações aos subditos allemães e americanos residentes em Cuba, depois da rebellião creoula.

A proposta de indemnisação será, no emtanto, segundo todas as indicações, votada por grande maioria.

A recente crise ministerial tem dado lugar a interessantes debates parlamentares.

O gabinete, sempre avaro de declarações, a respeito da sua politica geral, tem, comtudo, deixado comprehender, que continuará a sua antiga tactica sagastina

França

Vem transcripto nos jornaes francezes, chegados ultimamente, o manifesto mandado affixar nas esquinas de Paris e publicado no *Figaro*.

E' um documento e só proprio d'um homem que desconhece o meio em que vive, que julga que o povo francez se illude ainda com os palavrões napoleonicos, ou está esquecido das façanhas do segundo imperio e da suprema vergonha de Sédan.

Com a morte de Gambetta imaginaram os reaccionarios que estava desde logo perdida a republica; e o conde de Chambord e o principe Napoleão, que reunem á sua monomania de pretendentes o defeito de não serem muito atilados, resolveram immediatamente deitar manifesto ao paiz.

O principe Napoleão mais insensato e mais insoffrido, quiz ser o primeiro, imaginando que assim ganhava mais caminho. O fiasco que lhe succedeu é de crer que tire a vontade ao outro competidor. Os principes da casa d'Orleans, que são intelligentes e illustrados, teem uma norma de proceder muito differente : conservam-se n'uma attitude muito correcta para com a republica e o duque d'Aumale está lealmente ao serviço d'ella, commandando, como general, um dos corpos do exercito.

No manifesto, o principe Napoleão, com uma imprudencia digna de melhor sorte, pinta a França como estando no mais lastimoso estado. Segundo elle, as finanças estão em circumstancias desgraçadas; não ha justiça; não ha governo; não ha exercito; não ha segurança no interior nem prestigio no exterior.

Por isso se apresenta elle como representante e herdeiro dos Napoleões, declarando que não abdicou nem abdica em seu filho, e apontando como unico meio de salvação — no meio da desgraça geral — um plebiscito que lhe entregue o supremo poder. No fim do seu longo aranzel, faz a apologia da soberania popular e dirige differentes zumbaias ao povo. Razão tem este para lhe dizer : *Je te connais beau masque !*

O principe, dizem que redigio aquelle documento com alguns amigos particulares e sem consultar os homens mais intelligentes do seu partido, que de certo o teriam dissuadido d'aquelle acto de insensatez.

A impressão foi de 15,000 exemplares. Cinco mil foram affixados em Paris, e os restantes, 10,000, foram mandados para os departamentos.

Quando na manhã do dia 16 de janeiro o manifesto appareceu nas paredes de Paris, a primeira impressão produzida, foi a de que algum gracioso imaginara uma mystificação servindo-se do nome do principe, em cumplicidade com o *Figaro*, que explorara a *blague*.

A restauração napoleonica não tem nenhumas probabilidades de exito. O manifesto do principe Napoleão deve ter-se como o recurso desesperado de um pretendente, que, ou intenta baralhar os negocios do seu competidor para manter no *statu quo* a duração das suas proprias esperanças, ou quer ganhar com a audacia e a primazia da sua tentativa, uma parte da força que lhe falta. Inclinamo-nos antes á primeira hypothese.

A nosso ver, o manifesto do principe Napoleão não foi dirigido contra a republica, mas contra a restauração legitimista. O principe deu brado de rebate em seu nome, mas com o intuito de que pelo alarme causado, os republicanos adoptem providencias repressivas contra a conspiração legitimista que se adianta. O principe fez como um assaltante que visse outro mais forte e mais proximo de logr估 grar o seu intento, e que desse rebate ao dono da casa para não ver fugir a presa....que, em melhor conjunctura, espera ainda conquistar.

E' esta a unica explicação admissivel, aliás muito em harmonia com o caracter e os precedentes do principe, para não se considerar o seu manifesto como um acto de rematada inepcia.

Séria e de tremer, para a França e para toda a Europa latina, é a conspiração legitimista. Escusamo-nos a reproduzir aqui as considerações que já nesta secção tivemos ensejo de apresentar. Do que eram fundadas as nossas preoccupações, dá testemunho o seguinte telegramma expedido a 19 de Paris e que encontramos em diversos jornaes :

Paris 19 :

« As folhas republicanas fallam de uma conspiração legitimista, organisada sob a denominação de *Alliança catholica*. Seria uma vasta associação dirigida por Charrette e tenderia a derrubar a republica pela força das armas, estando já constituidas 33 legiões no Oeste e centro da França, nas quaes tomariam parte diversos officiaes do exercito, existindo tambem depositos d'armas. »

O general Charrette é o antigo commandante dos zuavos pontificios; é o representante da restauração armada dos principes do direito divino e da supremacia temporal e espiritual do pontifice romano. Não é necessario dizer mais.

O MANIFESTO NAPOLEONICO — AOS MEUS CONCIDADÃOS :

« A França definha-se.

« Alguns dos que soffrem já se agitam.

« A maioria da nação está desgostosa. Sem confiança no presente, parece ter confiança n'um futuro que poderá conquistar por uma resolução energica.

« O poder executivo está enfraquecido, incapaz e impotente.

« As camaras estão sem direcção e sem vontade propria.

« O partido que está no poder desconhece os proprios principios, para só se lembrar de satisfazer as mais baixas paixões.

« O parlamento está dividido n'uma multidão de facções.

« Reaccionarios moderados, radicaes, têm-se succedido no governo. Todos se têm desmoralisado.

« Prometteram nos uma republica reparadora e reformadora. Foi uma promessa mentida.

« O paiz [illegible] que tem ferido ao chefe do estado, ao governo e ás camaras.

« A experiencia da republica está completa em doze annos de ensaios. A França não tem governo.

« O mal está na constituição que deixa o paiz á discripção de oitocantos senadores e deputados.

« Algumas faltas tinham sido commettidas no passado. Para que se ha de aggraval-os, em vez de tirar d'ellas ensinamento?

« O exercito, base da nossa grandeza e garantia da nossa segurança, está entregue á presumpção de homens incompetentes, que passando dez annos em dissertações sobre a reorganisação, e depois de mil hesitações que desmoralisavam o espirito militar, ainda não conseguiram fazer uma boa lei de recrutamento.

« A administração está desacreditada. Os funccionarios publicos são escravos das mais mesquinhas conveniencias eleitoraes.

« Explorar o paiz não é administral-o.

« A magistratura ameaçada na sua independencia, vai perdendo de dia para dia, com a segurança e garantias a que tem direito, o sentimento da sua elevada missão.

« As finanças estão delapidadas.

« Os impostos pesados e mal repartidos, têm sido conservados no fatal espirito da rotina, que é um obstaculo a todos os progressos.

« E' mais facil pedir emprestado, do que reformar.

« As despezas crescem sem justificação.

« As condições mais elementares do credito publico, são despresadas. Uma agiotagem, que não deve, as mais das vezes, a sua impunidade senão a comprometedoras solidariedades, invadio todas as classes sociaes.

« A divida fluctuante eleva-se a uma cifra tal, que ameaça o nosso credito ao primeiro abalo.

« Apezar de enormes impostos, o equilibrio do orçamento não existe.

« A religião, atacada por um atheismo perseguidor, não tem protecção. E, no emtanto, esse grande elemento de estabilidade das sociedades civilisadas, é mais facil de garantir do que nenhum outro, com a execução legal da *Concordata* unico systema que nos póde restituir a paz religiosa.

« As questões sociaes, vitaes para a nossa democracia, em que a igualdade politica deve ter por consequencia uma equitativa divisão dos encargos, em beneficio da classe mais pobre e mais numerosa, estão despresadas. Ninguem mesmo se lembra de as estudar. Em presença do que estamos vendo, não progredimos ; retrogradamos.

« O nosso commercio está soffrendo muito pelo abandono dos tractados de 1860 aos quaes deviamos a prosperidade. O interesse dos consumidores e do commercio, foi sacrificado.

« A nossa politica externa é de má fé com os fracos. Esteve ao serviço da especulação particular na Tunisia, cuja dispendiosissima occupação é sem proveito ; e foi covarde e inepta no Egypto, onde os interesses da França são consideraveis.

« Não se póde percorrer os paizes estrangeiros, sem sentir uma profunda tristeza. A nossa França, outr'ora tão grande, não tem hoje amigos, nem prestigio. Apenas os mais benevolos lhe dispensam uma indifferença mais acerba do que a propria hostilidade. E no emtanto a França, forte, tem o seu lugar marcado em todo o mundo.

« Não podemos, porém, reconquistar a nossa posição no estrangeiro, senão pela nossa regeneração interna.

« Esta situação provém do abandono da soberania nacional. Emquanto o povo não fallar a França não poderá resurgir.

« Herdeiro de Napoleão I e de Napoleão III, sou eu o unico homem, vivo, cujo nome tenha obtido *sete milhões e trezentos mil votos*.

« Depois da morte do filho do imperador, tenho guardado o mais absoluto silencio politico. Não querendo perturbar a experiencia que se fazia, esperei, contristado, é verdade, mas esperei que a palavra me fosse dada pelos acontecimentos. O meu silencio significava apenas a patriotica expressão do meu respeito pela tranquillidade da patria.

« O meu procedimento, as minhas opiniões, os meus sentimentos, foram systematicamente calumniados.

« Impassivel, não respondi senão com o desprezo áquelles que desceram até excitar os filhos contra seu pai.

« Esforços odiosos, mas estereis. Tive de impôr silencio a corações jovens, revoltados por essas incitações. Quiz estar só em presença dos nossos adversarios. Meus filhos são ainda estranhos á politica. A ordem natural designa os depois de mim ; e elles serão fieis ás tradicções napoleonicas.

« Fallou-se de abdicação. E' falso. Quando um homem tem mais deveres do que direitos; abdicar seria desertar.

« Esses convenios, essas cedencias, podem convir a principes que se consideram com direitos superiores á vontade da nação. Os Napoleões, porém, eleitos e servidores do povo, não podem proceder assim.

« Dous principios dividem o mundo : um, que se firma n'um direito superior á vontade do povo, e outro que considera a soberania popular como baze de todo o poder.

« Respeito os paizes onde os dous principios conseguiram alliar-se. Em França, porém, não é assim. Os representantes do passado estão definitivamente repellidos.

« Não haja equivocos.

« Nenhum accordo é possivel com os partidarios da bandeira branca, que se tornou unicamente o emblema da casa de Bourbon.

« Se ha dissidencias entre os partidarios da soberania nacional, não ha entre elles antagonismo absoluto.

« Os Napoleões defendem a soberania directa do povo. Esta doutrina foi abandonada por muitos republicanos, unicamente com receio do suffragio popular.

« O que um plebiscito estabeleceu, só um novo plebiscito pode derrogar.

« Eu não represento um partido ; represento uma causa e um principio.

« Essa causa é mais de todos, que minha propria.

« Esse principio é o direito que tem o povo de nomear o seu chefe. Negar esse direito é um attentado contra a soberania nacional.

« O governo sossobra; mas uma grande democracia, como a nossa, não póde furtar-se por mais tempo a necessidade de constituir autoridade. O povo tem d'isso o sentimento E provou nos oito plebiscitos de 1800, 1802, 1804, 1805, 1848, 1851, 1852 e 1870.

« Francezes, lembrai-vos d'estas palavras de Napoleão I :

« *Tudo o que é feito sem o povo, não é legitimo.*

« Paris, 15 de janeiro de 1883. — NAPOLEÃO. »

A apparição do manifesto napoleonico publicado no *Figaro* e affixado com grande profusão pelas esquinas produzio viva sensação em Paris.

Os transeuntes foram os primeiros que principiaram a arrancal-o e a protestar contra elle

A policia fez arrancar o resto.

Na Camara dos Deputados, tanto na sala como nos corredores, era enorme a agitação.

Muito cedo começaram a affluir alli os deputados e o povo e não se fallava em outra coisa.

Eram pouco mais de tres horas quando um deputado da maioria tinha já pedido a palavra para interpellar o governo por este não ter tomado alguma medida energica; espalhou-se a noticia de que o principe Napoleão tinha sido preso.

Reconhecida a certeza da noticia, um deputado bonapartista annunciou uma interpellação sobre a prisão do principe.

O governo aceitou-a logo. Então o Sr. Ornano cedeu a palavra ao seu collega, o Sr. Jolibois. Este disse que a prisão do principe tinha sido uma arbitrariedade, porque o manifesto não se podia considerar um attentado contra a tranquillidade publica.

Sustentou que aquillo não se podia considerar senão como uma censura violenta ao systema republicano, constituindo por isso apenas um delicto de imprensa, que não justifica as rigorosas medidas adoptadas contra o principe.

No meio do maior tumulto e dos protestos de todos os lados da camara o interpellante concluio, dizendo :

« Violastes a lei da imprensa, mas estou certo de que a energia do paiz reparará as vossas arbitrariedades ! »

O ministro da justiça respondeu que o presentimento havido com o principe Napoleão, legal e determinado pelo direito [illegible] que igual procedimento haveria [illegible] os que violassem as leis vigentes.

O discurso do ministro concluio [illegible] guintes palavras :

« Termino declarando que repudia a idéa de fazer distincções entre a segurança do Estado e a segurança da republica. (*Enormes applausos da direita e do centro*).

« Se contaveis que o governo [illegible] daria ao paiz o triste espectaculo da impunidade dos ataques á sua propria segurança, enganaste-vos ! (*Muito bem ! Muito bem ! Applausos da esquerda*).

« Sem colera e sem impaciencia, o governo fará executar strictamente as leis do paiz contra todos e mesmo contra o principe Jeronymo Bonaparte. (*Uma enorme salva de palmas acolheu este final*)

O Sr. Cuneo d'Ornano : — Pois eu previno-vos que vou mandar affixar o manifesto nas esquinas de todas as povoações do meu circulo e desafio-vos a que o mandeis arrancar. (*Protestos, reclamações, uma confusão terrivel*).

O Sr. Floquet apresentou e sustentou um projecto de lei para que sejam expellidos do territorio francez todos os membros das familias que reinaram em França e, no meio da maior agitação, principiou a ler o projecto :

« Artigo 1º : — O territorio da França, Argelia e colonias, fica interdicto a todos os membros das familias que reinaram em França. (*Grandes applausos da esquerda. Protestos e reclamações da direita*).

Jolibois : — Peço a palavra. (*Grande sussurro*).

Janvier de la Motte : — Obrigado ! Obrigado ! Requeremos a urgencia !

Floquet : Artigo 2.º : — ... (*Vivas interrupções da direita*).

Frepelp : — Voltamos aos mais negros dias da revolução : começa a proscripção ! !

Gautier : — Os pretendentes tornaram a apparecer

O principe de Leon : — E são estes os representantes da liberdade em França ! (*Grande barulho e confusão*).

Floquet : — Artigo 2.º : — As pessoas a que se refere o artigo antecedente não poderão gozar em França de nenhum direito politico. (*Muito bem ! Muito bem ! Applausos da esquerda e exclamações da direita*).

Admittido o projecto á discussão e requerida a urgencia, o Sr. Jolibois ergueu-se, protestando e dizendo que isso era uma proposta de medo.

O Sr. Martin Fenillet propoz um voto de confiança ao governo, que foi approvado por 417 votos contra 89

O duque Rochefoucauld declarou que o rei (referia se ao conde de Chambord) é estranho aos manejos politicos em questão.

O presidente disse ao orador que retirasse o titulo de *rei*. O duque perguntou como havia então de chamar aos descendentes dos reis de França.

O presidente declarou que não tolerava que se fizesse á camara tal pergunta.

O duque redarguio que lhe era indifferente, que tolerasse se, ou não.

A opinião da camara disse, não dá nem tira autoridade ao rei, que está muito acima de tudo isso.

(*Estas palavras provocaram o mais espantoso tumulto que se pode imaginar*).

Depois de serenar o tumulto votou-se a urgencia do projecto Floquet que foi approvado por 328 votos contra 112.

— Foi muito e vivamente commentada a exclamação feita pelo deputado Clovis Hugues, no meio do grande tumulto daquella tempestuosa sessão.

— A republica primeiro, a liberdade depois !

— Foram interceptados no Correio mais de 20,000 exemplares do manifesto, que o principe Napoleão enviava para as provincias afim de serem alli affixados.

Tambem foram apprehendidos pela policia mais de 100 000 exemplares, que o principe tinha mandado imprimir.

— Paulo de Cassagnac declara no *Figaro*, que o manifesto é ridiculo e que a minoria do partido imperialista é estranha a elle.

— O projecto de lei para a expulsão dos membros das familias que reinaram em França, apresentado pelo Sr. Floquet, não foi aceito nem pelo governo, nem pela Camara.

— O Sr. Fabre apresentou outro projecto, autorisando o governo a expulsar do paiz, quando o julgar conveniente qualquer pretendente á corôa.

A prisão do principe. — No dia 16 ás 3 horas da tarde, o Sr. Clément, commissario de policia, acompanhado pelo secretario geral da prefeitura e por 15 agentes da segurança publica, dirigio-se a casa do principe Napoleão, avenida d'Autin 20, para o prender, em virtude de um mandado do juiz criminal.

O mandado era motivado pelo delicto previsto nas leis : *Provocação, sem ser seguida de resultado, a um attentado contra a segurança do estado e tendente a mudar a forma de governo.*

O principe é grã cruz da Legião de Honra e por isso o mandado foi assignado pelo presidente da Relação (*cour d'appel*).

O Sr. Clement e dous agentes subiram ao pavimento (*entre sol*) onde mora o principe e perguntando por elle tiveram em resposta que tinha ido dar o seu passeio habitual ao bosque de Bolonha.

O commissario visitou os aposentos e fazendo guardar as sahidas da casa, esperou o principe á porta da rua.

A's 3 e meia horas um *coupé* verde, tirado por uma parelha de cavallos pretos, parou á porta.

A portinhola foi aberta pelos agentes e o commissario, dirigindo-se ao principe, disse lhe :

O principe recuou de subito para o fundo do *coupé* o que fez suppor que queria resistir.

O commissario deitou-lhe rapidamente a mão ao braço direito e fel-o sahir do trem.

O principe muito pallido, exclamou então :

— Sr. Clement, conheço a sua posição official, por isso cedo a força, mas protesto em nome do direito commum.

Uma coincidencia singular. O commissario de policia Clement é o mesmo que já tinha prendido o principe em 1872.

O principe esteve detido, no atrio da entrada, cerca de um quarto de hora, até a chegada do Sr. Benoit, juiz de instrucção criminal, que lhe fez o primeiro interrogatorio.

Em seguida chegou o procurador da republica. Os magistrados disseram então ao principe que os acompanhasse ao seu gabinete de trabalho, onde foi dada uma busca rigorosa, sendo apprehendidos alguns papeis.

A' busca assistiram, além do principe, os Srs. Brunet, seu ajudante de campo e Lambert, seu secretario particular.

Findas estas diligencias, o principe entrou n'um trem, acompanhado pelo juiz e commissario, e seguidos por outros tres, conduzindo agentes de policia, dirigiram-se todos para a prisão da *Conciergerie* onde o principe, depois de se declarar autor do manifesto ficou detido e incommunicavel.

A prisão do principe é um dos quartos reservados para os prisioneiros politicos, junto do gabinete do director da prisão.

O quarto occupado pelo principe Napoleão é o mesmo em que o Sr. de Cassagnac já esteve preso, no tempo do imperio, por causa de um duello.

A noticia da prisão divulgou se com incrivel rapidez, e quasi todos os principaes membros do partido bonapartista foram deixar os seus cartões em casa do principe.

— A's 4 horas o Barão de Brunet, foi a *Conciergerie* para fallar com o prisioneiro, o que não lhe foi concedido.

— O principe será conservado incommunicavel até que se termine a instauração do processo.

O principe foi preso em virtude dos artigos 23 e 24 da lei da imprensa de 29 de julho de 1881, combinado com o artigo 87 do codigo penal.

O delicto foi considerado — provocação aos crimes, e delictos previstos nos artigos 75 e seguintes do codigo penal.

As penas correspondentes ao artigo em que foi enquadrada a publicação do manifesto são : prisão de tres mezes a 2 annos, e multa de 100 a 3.000 francos.

Como principe goza das regalias, que dá a grã-cruz da Legião de honra, o processo é instaurado pelas vias ordinarias, mas o seu julgamento compete ao tribunal da Relação

Os jornaes legitimistas desmentiram a noticia da descoberta da vasta conspiração, que ha muito se tramava para a restauração realista.

Parece porém fóra de duvida que ella existe com vastissimas ramificações, e que apenas lhe segue cuidadosamente o amarinhado ão.

E que havia trabalhos, e trabalhos muito adiantados, para a revolução realista, incumbio-se o *Figaro* de o provar.

— O conselho de ministros sob a presidencia do Sr. Grevy, accordou nos termos do projecto de lei autorisando medidas eventuaes contra os pretendentes. Effectivamente, no dia 20, o governo apresentou á Camara dos Deputados, um projecto de lei, autorisando a expulsão eventual dos pretendentes, quando a sua residencia em França compromet a a segurança da republica.

O Sr. Ballue, radical, apresentou uma proposta, para que os principes Orleans sejam riscados dos quadros do exercito.

A Camara nomearia no dia 23 a commissão para dar parecer sobre o projecto do governo e as propostas dos Srs. Ballue e Floquet.

Italia

A proposito das manifestações irridentistas a *Newes Freies Presse*, diz que o gabinete italiano encarregou os Srs. Zanardelli e Mancini de elaborarem um projecto de lei que permitta ao governo reprimir os abusos da imprensa e as associações perigosas. Esta noticia da folha allemã deve ser posta de quarentena.

Santa Sé

A attitude da imprensa liberal na Europa em presença do papado é digna de attenção. Jornaes pouco suspeitos, até agora de uma ternura exagerada para com a igreja, saudaram com sympathica e respeitosa admiração, os resultados e os successos praticos obtidos pela politica de Leão XIII. O papado começa a tomar novamente na Europa, no concerto das potencias, o lugar que convém a esta grande instituição religião e social.

Não somente os poderes mais fortes se teem alternativamente inclinado com respeito perante a autoridade moral do papa, diante dessa magestade edificante que é hoje a corôa unica dos pontifices, mas tambem a que de mais valor, persuadidos pela voz e ensinamentos de Leão XIII, reconheceram no papado um poder não só religioso, mas ainda politico e social, e quizeram interessar se de algum modo nesta preciosa e incomparavel influencia que ella exerce sobre as nações

O accordo concluido por Leão XIII com o imperio dos czares, produzio na Europa tal impressão que não se acha enfraquecida e que se fará sentir ainda por muito tempo. A imprensa liberal, registrando este acontecimento, procurou adivinhar os motivos que tinham pedido levar a Russia a esta approximação ; mas ella deu prova em geral de uma grande imparcialidade de julgamento.

Na Allemanha, alguns jornaes quizeram ver no procedimento do papa uma contradicção.

Accusaram n'o de ter feito á Russia concessões que recusa á Allemanha ; mas estas notas discordes mais exprimem o despeito do que uma attitude hostil e malefica. Quanto aos catholicos allemães esses viram, com sentimento bem facil de explicar, que a Russia poderá achar com o papa os bases de um *modus vivendi*, ao passo que o Sr. de Bismarck, que deu sem duvida um passo consideravel reatando as relações officiaes com a Santa Sé continúa a oppor ao restabelecimento da paz religiosa na Allemanha injustificaveis embaraços e pretextos.

E' de esperar, comtudo, que o exemplo da Russia ha de exercer para o futuro util influencia sobre o andamento das negociações, e que a Allemanha, onde os catholicos occupam uma posição mais forte e mais importante do que na Russia, terminará por dar as mãos a um accordo serio e duravel. Convém para o futuro, em seu proprio interesse, não ficar atraz da sua poderosa e terrivel visinha.

Na Inglaterra, alguns jornaes lembraram ao Sr. Gladstone a idéa de estabelecer em Roma um representante officioso junto do Vaticano. Sem querer exagerar a importancia destas revelações, encontra se n'isso um indicio significativo do estado da opinião.

Esta idéa, que, ha alguns annos não poderia passar sem dar lugar talvez a uma forte opposição, vai se a pouco e pouco introduzindo nos animos. Não foi o proprio Sr. Gladstone, autor do *Vaticanismo*, quem prestou homenagem, no anno passado, em plena sessão do parlamento á influencia moral do papado ?

Ainda ha pouco, disseram os jornaes que o vice-rei da Irlanda declarava abertamente em suas conversações que o papado podia muito para restituir o socego e a pacificação á Irlanda, e para subtrahir os acatholicos á influencia das sociedades secretas.

Em França, o governo da republica, apezar dos compromissos dignos de lastima, com o radicalismo atheu e perseguidor, conseguio manter boas relações com a Santa Sé.

Quando foram apresentadas as credenciaes do novo embaixador, o conde Béhaine disse ao soberano Pontifice que lhe apresentava os sentimentos de profundo respeito do seu governo e a sua intenção de cumprir fielmente o pacto convencional. Cumpre ao governo francez conservar e apertar estas boas relações com a Sé Apostolica, observando fielmente as promessas feitas pelo seu representante, e tractando a igreja, não como inimiga, mas como alliada e amiga. Nas circumstancias actuaes, será para o governo uma força que não é para desprezar.

Pelo que se vê, ha por toda parte da Europa, até entre as potencias que passavam até agora pelas mais rebeldes, um ardente desejo de manter relações de paz e amizade com o Summo Pontifice.

Esta approximação para a qual a sabedoria de Leão XIII tanto tem contribuido, far se ha em grande proveito da sociedade e da igreja, que para o futuro caminharão cada vez mais de accordo, sob o benefico escudo da união dos dous poderes.

Inglaterra

A situação da Irlanda, parece que ainda será mais uma vez perturbada.

Fazem-se diariamente varias visitas domiciliarias em Dublin, em virtude da lei de repressão, sendo presas numerosas pessoas, entre as quaes figura já um conselheiro municipal d'aquella cidade.

Estas prisões foram motivadas pela descoberta de uma vasta conspiração tendente ao assassinato de muitos dos agentes e representantes da autoridade. Os accusados compareceram no tribunal correccional.

Em Roma reedita-se o boato da proxima renovação de relações diplomaticas entre a Inglaterra e o Vaticano, chegando se a designar o Sr. Plunkett como representante eventual do gabinete de Londres junto da Santa Sé !

As informações recebidas de boa fonte desmentem, porém, e de um modo cathegorico, esta noticia forjada evidentemente no proprio Vaticano.

A circular da Inglaterra relativa á liberdade da navegação no canal de Suez, e aos actos do governo britannico no Egypto depois da batalha de Tel-el Kabir, parece não ter sido ainda entregue aos gabinetes europeus.

A noticia da nomeação do Sr. Givan, deputado de Monaghan, como sub-secretario d'Estado permanente da Irlanda, em substituição do Sr Hamilton, é inexacta, ou pelo menos prematura, apezar da maneira cathegorica como a imprensa ingleza a deu

O Sr. Hamilton ainda não deu a demissão, e o poder executivo na Irlanda continúa, até nova ordem, a não contar irlandezes entre os seus membros

Sir Charles Dilke foi reeleito membro da camara dos communs pelos eleitores de Chelsea.

Allemanha

Na Allemanha não se falla se não das reformas propostas pelo principe de Bismark.

No Reichstag tracta-se das leis politicas sociaes e na camara dos deputados da Russia da reforma dos impostos. Quanto ás primeiras, sabe se que a sua approvação é muito duvidosa, segundo a confissão das proprias folhas officiaes. Relativamente á reforma dos impostos, tambem se nota uma certa inquietação por parte do governo.

A *Correspondencia Provincial*, confirma, com uma certa tristeza, que depois da rejeição do monopolio dos tabacos no Reichstag, e em presença da opposição que parece formar-se contra os outros projectos que os estados federaes quereriam fazer adoptar para crearem para si recursos novos, o estado da reforma dos impostos não prosegue. A *Correspondencia* prevê até o seu máo exito, pois declara que apezar desta perspectiva pouco animadora, os governos do imperio não se deixarão affastar do caminho que lhes parece util, e chega mesmo a declarar que os referidos governos não cessarão de apresentar aos representantes da nação os projectos que, segundo a sua convicção, são os unicos que podem satisfazer ás necessidades do estado e do paiz.

E a advertencia, a indicação de uma nova luta que o chanceller vai emprehender contra o parlamento, uma nova ameaça que lhe dirige, um novo episodio d'essa guerra que o chanceller dirige ha muito tempo contra o parlamentarismo que elle quer rebaixar e reduzir á sua expressão mais simples

A commissão da camara dos deputados da Russia, encarregada do exame da reforma dos impostos, parece inclinar se para o projecto apresentado pelo partido nacional liberal. Segundo este projecto, o imposto das classes seria supprimido para os contribuintes dos quatro primeiros gráos. Para substituir propõe se não tornar a conceder, como se fazia até aqui, a restituição de uma parte do imposto das classes, aos contribuintes dos cinco primeiros gráos. As reducções de que aproveitariam por esta forma, os contribuintes dos gráos intermedios, attingiriam a 3/12 e talvez 5/12 do imposto. O governo allemão, está, diz-se, de accordo com a commissão para adoptar esta combinação.

A medida é no entanto, alvo de censuras muito serias, porque, alliviando as classes pobres sobrecarregadas a classe media, que não está em boa situação, e que difficilmente supporta os encargos, já bastante pesados. A esta classe pertencem os empregados publicos, professores, pequenos rendeiros etc. As classes ricas, essas não terão nenhum augmento de imposto. Ha, portanto, uma especie de desigualdade, que torna, desde já, o projecto muito impopular.

A questão das relações do clero catholico com o Estado, será brevemente debatido no Reichstag allemão. Segundo um despacho de Berlim para a *Frankfurter Zeitung*, o Sr. Windthorst parece ter novamente apresentado o projecto tendente á abrogação da lei sobre o exercicio illegal das funcções ecclesiasticas. Como se sabe, este projecto adoptado na ultima sessão do Reichstag, foi rejeitado pelo conselho federal. A proposta do *leader* do partido do centro, se fôr discutido, poderá proporcionar ao governo o ensejo de dar algumas explicações sobre a marcha das negociações com o Vaticano.

A *National Zeitung*, diz que os presidentes do Reichstag e da camara dos deputados da Russia se entenderam relativamente, á sessão simultanea das duas assembléas. A camara dos deputados prussiana não terá sessões plenas durante algum tempo, mas as commissões prepararão os seus relatorios.

Esta decisão evitará as difficuldades resultantes das sessões simultaneas das duas assembléas, circumstancia que é invocada pelo principe de Bismarck em apoio do seu projecto dos orçamentos biennaes.

O theor das cartas trocadas entre Leão XIII e o imperador Guilherme, ainda não é conhecido, mas parece certo que a questão das relações da igreja catholica na Allemanha vai ser proximamente começada de um modo sério. E' pelo menos o que deixa entrever um artigo da *Kreuss Zeitung*.

O deputado socialista allemão J. Liebknecht propoz no Reichstag a abrogação de todas as leis de excepção de que está cheia a legislação allemã. Entre essas leis figuram algumas contra os jesuitas, contra os catholicos, etc, etc. O plano foi habil. O Sr. Liebknecht quiz interessar na abrogação das leis contra os socialistas, os differentes grupos da opposição, clericaes, alsacianos, polacos, que todos deviam aproveitar com a caducidade das referidas leis. O deputado socialista não triumphou porém, porque os bismarkinos, que bem sabem que o chanceller só póde governar com faculdades tão latas que toquem o despotismo, cahiram em peso sobre o proponente e sobre todos os *leaders* dos diversos grupos oppposicionistas, infligindo-lhe completa derrota.

Austria-Hungria

A camara alta da Hungria approvou o orçamento tal qual o havia adoptado a segunda camara. N'essa occasião o ministro das finanças o Sr. Salavry fez notar que o orçamento se aproxima do equilibrio, pelo augmento das receitas e diminuição das despezas e que, apezar dos receios expressos a esse respeito, os dominios do Estado não serão vendidos.

A substituição do conde Wuniffen na embaixada da Austria-Hungria em Paris, preoccupa a imprensa austriaca : *A New Freiss Presse* diz saber que este posto diplomatico ficará vago durante algum tempo, e que o conde Gołuchowski, conselheiro da embaixada, desempenhará as funcções de encarregado de negocios

A *Kolner Zeitung*, affirma porém, que em Paris se espera a nomeação para o referido posto, do conde Andrassy, ex-ministro dos negocios estrangeiros, o que, segundo a folha rhenana, parece verosimil e visto o estado da politica interior.

Os jornaes centralistas de Vienna fallam da possibilidade de uma proxima dissolução do Reichsrath, e é por causa da probabilidade de novas eleições que o partido allemão da Bohemia acaba de celebrar uma reunião em Praga. Diz-se, porém, que os centralistas tomaram os seus desejos pela realidade.

Considera-se provavelmente um proximo accordo entre os governos de Vienna e de Bucharest a respeito da questão do Danubio.

As manifestações irridentistas contra a Austria Hungria a proposito da execução do Oberdank continuam.

O partido centralista do Reichsrath austriaco acaba de alcançar uma victoria n'uma eleição na Styria feita pelos grandes proprietarios que são, como se sabe, cartistas.

O conde Francisco Altems derrotou o seu concurrente clerical, o conde Alfredo de Avernas.

O que dá a esta eleição um caracter especial, é que o eleito havia n'um discurso eleitoral protestado vivamente contra as tendencias dos tcheques, dos polacos e mesmo de uma facção allemã, visando todas a minarem a base indispensavel do imperio, o teutonismo, e favorecendo por esse facto as pequenas nacionalidades hostis ao povo allemão.

Russia

A imprensa russa parece ameaçada de novos rigores. As advertencias e as suppressões abundam de todos os lados, e dizem de S. Petersburgo que o principe de Wraziemski, chefe da repartição da imprensa, acaba de ser substituido pelo Sr. Feaktistov redactor do jornal official do ministerio da instrucção publica. O Sr. Feaktistov é um partidario ardente do Sr. Katkov, que no seu jornal *Gazeta de Moscow* combate a muito tempo a liberdade da imprensa.

E' por isso que se espera uma reincidencia de severidade contra os jornaes, já sujeitos a um tão rigoroso regimen.

Dizem de S. Petersburgo que o ministro da justiça, o Sr. Nabokoff, vae ser nomeado presidente da commissão de legislação no conselho do imperio.

As declarações dos jornaes ultramontanos, assim como as notas pachicadas pelos orgãos affeiçoados ao governo russo, não deixam subsistir duvida alguma acerca da reconciliação que acaba de operar se entre a curia romana e o governo do czar.

Roumania

A conferencia de Londres para regular a questão danubiana foi adiada até fins do janeiro mas receia-se que ella não possa reunir-se nessa epocha.

A opposição da Roumania tem-se accentuado nestes ultimos tempos, e em Bucharest não querem aceitar a proposta Barrére.

A Austria pela sua parte, não tomará parte na conferencia se a referida proposta não fôr aceita.

A admissão da Roumania na conferencia, offerece igualmente um inconveniente, porque a Servia invocando o exemplo d'aquella, pede um lugar ao lado das potencias, e por ultimo a Russia quer pôr certas condições á prorogação da commissão européa.

Como se vê a diplomacia terá grandes difficuldades a vencer antes da conferencia se pôder reunir.

Crê se, que no caso de ser impossivel o accordo, a conferencia prorogará simplesmente os poderes da commissão européa por um ou dous annos, deixando suspensas as outras questões. Ganhar-se-ha assim um novo lapso de tempo para discutir, e para se procurar uma formula conciliativa.

Servia

Na ultima sessão da Scouptchina da Servia, o presidente do conselho de ministros, o Sr. Protchahatz, declarou que, conformando-se com o desejo manifestado, pela referida assembléa, o governo vae apresentar um projecto de revisão da constituição, devendo para esse fim ser convocada uma grande Skouptchina.

A Skouptchina da Servia approvou o projecto de lei relativo á fundação do Banco Nacional.

REVISTA DIARIA

Anniversario. — Amanhã é o dia anniversario do passamento da Princeza D. Leopoldina, esposa que foi do Sr. Duque de Saxe e segundo filha de S. M. o Imperador.

O carnaval — Como nos anteriores annos foi o carnaval nos dous primeiros dias deste anno uma festa insipida e inteiramente desprovida de espirito.

As ruas da Imperatriz, do barão da Victoria e do Duque de Caxias ataviaram se com bandeiras e folhagens, armaram coretos para musicas e illuminaram se á noite. Mas, com tudo isso, nada de novo, ausencia absoluta de uma idéia espirituosa, de um pensamento digno de nota.

Alem disso, poucos mascarados bem trajados, e ainda poucos dos mal-amanhados, e parvos, que são os da maioria, e eis o que foi o carnaval nos dous primeiros dias, — uma cousa ridicula e insipida.

Demais, no domingo, conservou se sempre o tempo nublado, e fortes aguaceiros cahiram pela manhã e á tarde, tudo molhando e estragando. As 6 horas começou, porem, á chover copiosamente, e assim acabou o dia.

Hontem, o tempo esteve melhor, mas não assim a mascarada, que foi peior do que no domingo.

Felizmente houve uma compensação : pouco entrudo se jogou.

Para ajuste de contas — No dia 22 do mez findo e após forte resistencia, foram presos no termo de Palmares os criminosos: Juvino Luiz da Silva, conhecido por Claudino, João Francisco de Oliveira, conhecido por João Bandeira e Tiburcio Antonio de Souza, em cujo poder foram apprehendidos tres cavallos que, dous dias antes, haviam roubado da estribaria do engenho Barra do Douro do termo de Agua-Preta.

No pescoço de Juvino, que é sobrinho do celebre salteador José Telhado, foi encontrado um saquinho de couro contendo diversas orações e reliquias, uma redoma de prata contendo um pedra d'ara.

Suppõe se que o verdadeiro nome de Tiburcio é — Tiburcio Alexandrino de Souza, criminoso evadido da cadeia de Caruarú

Todos elles estão sendo devidamente processados como incursos nas penas do art. 116 e 269 do codigo criminal.

Sermões quaresmaes. — Em algumas igrejas desta cidade celebram se sermões quaresmaes : sendo nas terças feiras na igreja do Terço, nas quartas na igreja do convento do Carmo, nas quintas nas de S. Pedro e S. Gonçalo, nas sextas na de Santa Thereza, Santa Cruz e Corpo Santo, nos sabbados na da Penha, e nos domingos na matriz do Bôa-Vista e S Francisco.

Assassinato. — Severo, preto de 50 annos de idade, escravo de Gaudencio Lopes de Araujo, entrou no hospital Pedro II na madrugada de 3 do corrente, para ser tractado de ferimento penetrante do flanco direito do abdomen. Viera de Parnameirim, disse que foi ferido no saltar do trem na estação de Parnameirim por um individuo que lhe era desconhecido, e com qual não tivera desavença alguma.

O infeliz morreu ás 6 horas da tarde, treze depois da entrada, e ante hontem, pela manhã, procedeu-se á autopsia na sala mortuaria d'aquelle estabelecimento, e verificou se que a causa proxima da morte foi a hemorrhagia consecutiva, que se encontrou na cavidade abdominal.

Convem descobrir quem foi o autor deste attentado.

Ferimento casual. — No dia 3 do corrente, no estabelecimento do Sr. Henrique Forster, no caes da Lingueta, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, estando o Sr. Alfredo Ferreira á experimentar um revolver, foi ferido por uma de suas balas, que repellida pelo alvo, foi alcançal o n'uma perna.

Roubo. — Durante a noite de ante-hontem para hontem os larapios, aproveitando-se do barulho que faziam nas ruas os mascarados, penetraram pela varanda no 1.º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n 15 e arrecadaram : 1 cadeia de ouro para relogio, 1 relogio de prata dourada, 2 colletes brancos, 1 calça branca e 25$000 em dinheiro. Com este *achado*, abriram a porta que dava para escada e rasparam-se.

O que ha de notavel nisto é o seguinte : dançava-se no 2.º andar e o dono dos objectos roubados estava a dormir.

Vapor Ceará — Este vapor da companhia Brasileira de Navegação, sahio hontem de Maceió para nosso porto, devendo hoje amanhecer aqui.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo :

Dia 5 de fevereiro. — Bahia, Pojuca, Maceió, Penedo, Maroim, Estancia, Mamanguape e Natal, tempo bom. Camaragibe, Pilar, S. Miguel, Coruripe, Aracajú, e Parahyba, nublado. Rio de Janeiro, Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Goyanna e Itambé, chuvoso.

Imprensa. — Em assembléa geral extraordinaria da sociedade anonyma do periodico *Brésil*, em 6 de janeiro findo, foi resolvido por unanimidade a dissolução da dita sociedade, autorisando se os Srs. Eugenio Magnier e Julio Izoard a liquidar as contas do jornal, vendendo este.

Entretanto, o nosso patricio o Sr. J. J. de Argollo Ferrão, um dos fundadores do *Brésil*, tomou á seu cargo a continuação da folha, e no seu numero de 20 de janeiro, publicou as seguintes linhas, que muito abonam o seu patriotismo, que quizeramos que fossem bem acolhidas por todos quantos se interessam pelo Brasil :

« O pezar de ver desapparecer, depois de dezeseis mezes de existencia uma folha á qual eu havia consagrado uma parte consideravel do meu tempo, quer como um dos seus fundadores, quer como gerente e collaborador ; a persuasão em que vivo de que este periodico pode ser util á minha patria e aos interesses francezes no Brasil ; emfim a convicção profunda que todo cidadão deve contribuir, na medida de suas forças, para o progresso do paiz onde nasceu, me decidiram a continuar pessoalmente a obra patriotica que haviamos emprehendido juntos.

« A tarefa é das mais difficeis, e seria impossivel se eu não contasse com a dedicação de alguns amigos e com o patriotismo de todos os meus concidadãos aos quaes appello. — *J. G. de Argollo Ferrão.* »

Nazareth — De uma correspondencia desta cidade para o *Jornal do Recife* tomamos estes trechos :

« As chuvas estiaram nestes ultimos dias, vindo o sol aquiescer nos com seus raios vivificadores e beneficos. Depois de uns vinte dias de bom chover, fazia-se preciso voltar o calor afim de effectuarem se as brocas de mattos, as roçagens para as plantações dos legumes. Todas as experiencias do campo dizem que o 1883 será um anno muito fresco. Antes assim.

« Hontem foi esta cidade sorprehendida com a noticia de um abominavel crime que diziam ter sido praticado na pessoa da innocente Josepha, menina de 9 annos, quando muito.

« Deu se elle no fim de uma das ruas terminaes da cidade, para onde dirigio-se immediatamente o nosso digno juiz municipal acompanhado do Dr. Dourado de Azevedo, que prestou se de bom grado ao convite do magistrado para examinar a infeliz menina, e do major Domingos Braga, collector das rendas geraes, para servir tambem de perito. Affluio ao lugar do crime, como era natural, um grande numero de pessoas da cidade, comparecendo por ultimo, como tambem era natural, o Sr. commandante do destacamento e algumas praças. Devido a este ultimo accidente, para nós bem normal, o autor do crime evadio-se.

« Feito o respectivo exame declararam os peritos, que houvera apenas a tentativa do crime ; o que foi uma felicidade para a criança, não tendo o malvado realisado o seu intento por haver Josepha gritado por soccorro.

« O criminoso conhecido por Manoel Cabeção, é tido e havido como rapinador e dotado dos peiores costumes. O processo proseguirá nos termos da lei, sendo de esperar do Sr. promotor a denuncia, pois acha-se [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

que provada a miserabilidade da mãi da infeliz Josepha. »

« No dia 28, Pedro José dos Santos ferio com faca e cacete a Antonio João Vicente, por motivo que disse o offendido ignorar. Os ferimentos foram considerados leves; dando-se o crime no lugar Chã dos Coqueiros, a meia legua desta cidade. O autor evadio-se.

« Na noite do dia 21, José Pessoa, morador no engenho Abreu, espancou a seu visinho Guilhermino Alves. Os ferimentos produzidos foram considerados graves. José Pessoa não foi preso por ter-se evadido.

« No dia 18, Valente ou Valentim espancou a José de França, pondo-se logo ao fresco. Vistoriado o paciente, foram julgados leves os ferimentos. O facto deu-se na povoação de Tracunhãem.

« A ponte do Tracunhãem continúa, e, parece-nos, continuará em deterioração. Já nos vamos acostumando com ella assim, porque emfim a gente tambem se acostuma com o que não presta.

« A salubridade continúa inalteravel na cidade. As variolas, porém, vai para um mez, assaltaram o engenho Cavalcante do Sr. Barão de Tracunhãem, e durante esse tempo teem sido atacadas de tal peste mais de 50 pessoas, não havendo felizmente, até o presente, victimas a lamentar-se.

« O Sr. Barão de Tracunhãem estabeleceu um hospital e a todos os seus moradores atacados fez nelle recolher, prodigalisando lhes todos os medicamentos e cuidados.

« Louvamos tão nobre acção. »

Generos alimenticios. — Os vapores *Warrior* e *Gironde* trouxeram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: alesintho, 2 caixas; alhos, 40 canastras; arroz, 300 saccos; azeite de oliveira, 36 caixas; bacalháo, 1 dita; batatas, 40 gigos e 90 meias caixas; biscoutos, 19 caixas; castanhas, 1 dita; carne em conserva, 26 ditas; cebolas, 230 ditas; chá, 43 volumes; chocolate, 2 caixas; cidra, 20 ditas; conservas 253 ditas; farinha lactea, 10 caixas; dita de trigo, 1,500 barricas; feijão, 20 saccos; leite condensado, 51 caixas; massa de tomates 6 ditas; passas, 53 volumes; pimenta da India 10 saccos; presuntos, 5 caixas; toucinho, 100 barris, vinho, 70 pipas, 59 quintos, 21 barris e 99 caixas.

Em transito — O paquete *Gironde* levou ante hontem para o sul 190 passageiros, sendo 5 tomados em Pernambuco.

Dinheiro — O mesmo paquete levou para:

Rio de Janeiro	800$000

— O paquete *Espirito Santo* trouxe do norte para:

Pereira Carneiro & C.	4:000$000
Antonio J. Furtado & C.	3:800$000
Dr. Torquato C. de Souza Junior	2:500$000
Antonio da Silva Ramos	1:000$000

Le Brésil. — Pelo paquete *Gironde* recebemos o n. 34, de 20 de janeiro findo, do *Brésil*, que se publica em Paris, e cujo *Summario* é este:

A nos lecteurs, Brésil. Nos informations, Chronique parisienne, Industrie nationale, Chemins de fer, Le Budget brésilien, Revue financière, Mouvement maritime, Aos nossos leitores, Lettre de Paris, Le docteur P. Americo de Figueiredo, Faits divers, La provincia de Minas Geraes, Annonces.

Revue Sud'Américaine. — Tambem nos trouxe o mesmo paquete o n. 13, de 15 de janeiro, desta Revista, publicado em Paris. Eis o seu *Summario*:

La civilisation latino-américaine, por Pedro S. Lamas, page 301. — Idée de la langue Latino Américaine, por P. Pradier-Foderé, page 303. — Le canal de Nicaragua, page 305. — Project d'un réseau de chemins de fer au Brésil, publication officielle, page 306. — Le centenaire de Bolivar, page 307. — Courrier d'Amérique, page 308. — Courrier d'Europe, page 312. — Revue économique, page 315. — Revue financière, page 316. — Revue commerciale, page 319. — Correspondance: Lettre de M. Juan Montalot, page 320. — Arts, sciences et faits divers, page 321. — Mouvement maritime, page 322. — Annonces: Tirage pour l'amortissement de cédules de la Banque hypothécaire de Buenos Ayres, page 323.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 102 obras em 133 volumes, a saber: 2 de historia, 6 de viagens, 2 de philosophia, 2 de litteratura, 1 de revista, 1 de encyclopedia, 1 de politica, 1 de agricultura, 1 de theatro, 6 de poesia e 79 romances, sendo: 83 em portuguez e 19 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 70 socios e 12 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 97 obras em 131 volumes, a saber: 1 de religião, 2 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 2 de litteratura, 1 de politica, 1 de chimica, 6 de poesia e 83 romances, sendo: 87 em portuguez e 10 em francez.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo Sr. Alvaro B. Dias Ferreira — Contes de Boccace, 1 vol.; Dictionnaire des amoureux 1 vol.

Pelo Sr. commendador Henrique da Silva Ferreira — Oliva Varcoe, 1 vol.; A filha de Jezabel, 1 vol.

O *Seculo* pela respectiva redacção.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor francez *Gironde*:

Pablo Lisa, Pierri Perrin, Alfredo Ferreira Baltar, sua senhora, 1 filho e 1 criado, João Tavares da Silva, José Gomes de Oliveira, Adelino Francisco Neto, Antonio Fernandes do Azevedo Ramos, Joaquim Fernandes de Azevedo Ramos e Francisco Pinto Ferreira.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Julio Lustosa, Gustavo Vandesnet, Jacome D. de Vicenzi, Miguel Dussen, Bellano Saltori e Julio da Silva.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Dr. Sergio Luiz de Meira Vasconcellos, Julio José de Lima, Antonio Francisco Pestana, D. Estrella Bimausangy, Julio da Silva, Braz Antonio Florenciano, André Silveira de Mello, D. Raymunda Sabois de Albuquerque, Julio Cesar Paes Barreto, padre Fabricio, José Pedro da Costa, Bernardino G. de Paiva, Manoel Braga, Luiz Villeneuve G., James Walochil, B. Goetschel, H. M. Snell, D. Antonia S. de Gouveia e 1 filho, Antonio D. de Souza, J. de Oliveira Maia, J. Garcia de Castro e 2 filhos, Ernesto Castello Branco, Pedro Pontes e sua senhora, Antonio Braga, Frei Alberto de S. A. Cabral, Lino José Pereira de Castro, C. José de Figueirêdo e sua senhora, Alfredo Ferreira C., J. D. de Souza Galvão, D. Mariana B. de Oliveira, Alfredo Gomes, Antonio G. Cordeiro, sua senhora e 1 criado, José Fernandes A. Lima, Antonio C. de Albuquerque, José Antonio M. Bastos, sua mãi e uma criada, Octaviano A. Magalhães, João J. dos Santos Lima, Manoel Ferreira de Souza, José G. Braga, Manoel Vieira B. e Carlos Sinden.

Leilões — Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche do Visconde do Livramento, de saccos com farello avariado e farinha de mandioca.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16 de predios e terrenos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de cavallos.

Pelo agente Pinto, no trapiche Guerra, de generos de estiva.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43 de moveis, utensilios de um escriptorio.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã, por alma do chefe de divisão, Pedro Thomé de Castro Araujo.

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 74 rezes para o consumo do dia 6 do corrente.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Quinta-feira, 8 do corrente, será extrahida a loteria 295.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

[illegible] á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á [illegible] n. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 4 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

João Rodolpho de Carvalho Vasconcellos com Lucinda Maria de Santa Rosa.

Umbelino de Souza Marinho com Maria Pinto de Lemos.

Bellarmino Patricio Joaquim do Carmo, viuvo, com Ignez Maria Ferreira Lima.

Tertuliano Gomes Pessoa com Maria Argemira de Lacerda.

Norberto Ferreira da Paixão com Maria Francisca Gomes da Annunciação.

Antonio Furtado com Maria Isabel da Resurreição.

Bernardo Marques de Lima com Maria Perpetua da Paz.

Mercado de S. José. — Entraram para este estabelecimento, no dia 5 de fevereiro 40 rezes, pesando 5,510 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 640 até 240 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 24 cargas de farinha e 6 ditas de fructas.

— Foram suspensos no dia 4, os talhadores Caetano Joaquim José Rufino e Damião Felippe Santiago, por fraude em peso de carne.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 4 do corrente:

Existiam presos 359, entraram 11, sahiram 7, existem 363: a saber: nacionaes 325, mulheres 11, estrangeiros 4, escravos 23 — Total 363.

Arraçoados 330, sendo: — Bons 312, doentes 18

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Joaquim Muniz Falcão, Salviano Teixeira Lima.

Cemiterio publico — Obituario do dia 3 de fevereiro:

Euclides, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; bronchite capillar.

Maria Eulalia de Mendonça, branca, Rio Grande do Norte, 60 annos, solteira, S. José; erisipela.

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Claudina Gomes Teixeira, branca, Pernambuco, 47 annos, solteira; tuberculos pulmonares.

José Soares de Mello, pardo, Parahyba, 19 annos, solteiro, Santo Antonio; ascite.

Francisca Maria de Jesus, parda, Ceará, 23 annos, viuva, Recife; tisica pulmonar.

Maria, parda, 3 mezes, Pernambuco, S. José, desinteria.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano.

João, pardo, Pernambuco, 5 annos, Recife; epilitrise.

Emilia, parda, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 8 mezes, S. José; febre paludosa.

Anna Camilla, branca, Pernambuco, 24 annos, solteira, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antão Rodrigues da Costa, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Claudina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Juliana Maria Antonia, preta, Pernambuco, 50 annos, viuva: diarrhéa.

Antonio Camorim, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa Vista; ulceras gangrenosas.

Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, casada, Hospital Pedro II; variolas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Andrade Lima — Especialidades — Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria — A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da côrte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 63, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bacharel Antonio Annes pode ser procurado á rua do Imperador n. 61.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos ambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Um Santo cortesão

Collocado está o Santo
N'um *altar* sem ter valor,
Pois é Santo que não prima
Pelo brio ou pundonor.

Tal Santo não quero ver,
A' patria não tem amor;
Só quer dizer *venha nós*,
Na face não tem rubor.

Promessas e mais promessas,
Sempre faz ao eleitor
Todas ficam no tinteiro,
Na face não tem pudor.

Jámais no Brasil se vio,
Politico de mais *primor*;
Sua trindade só busca,
Arrumar seja onde fôr.

Só quer com vãs illusões,
E trabalhando *á vapor*,
Ir á todos flauteando
Com abracinhos d'amor.

Politico. Oh que politico!
Tua face diz horror!
Queres tudo e muito mais,
Até visas — Senador!

Quando tão alta figura
Nos despresar com rigor,
Só nos resta desejar lhe
Morte atroz, cheia de côr.

Longe, bem longe de nós,
Um tal homem sem pudor,
Longe, bem longe de nós,
Tão ridiculo traidor.

A voz da verdade

Dever liberal

Imitai Nunes Machado,
Cumpri sagrado dever,
Defendei um povo livre,
Se a victoria quereis ter.

Heróe qual Nunes Machado,
Inda está para nascer;
Honra foi dos goyanenses,
Honra foi até morrer!

Só sua imagem existe;
Sua cinsa quem quer ver?
Succumbio dizendo á patria:
Ou liberdade, ou morrer!

Assim findaram seus dias,
Com honra, gloria e dever.
Sempre firme em sua these,
Ou liberdade ou morrer.

O verdadeiro liberal.

Ao Sr. L. Cintra

Fui um dos peritos nomeados para o exame dos livros mercantis do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz Junior, e não devo consentir que S. S. use do parecer respectivo do modo por que o fez em sua publicação de hoje. Convido-o a publical-o.

A publicação de periodos destacados como tem praticado, infallivelmente dará lugar a formar-se juizo differente do que tal parecer expressa; convenho em que isso se preste ao fim que visa S. S.; se S. S. quer atacar o Sr. Dr. juiz do commercio por não pronunciar o fallido, póde fazel-o, se para isso encontrar margem, procurando no entretanto outra occasional, mas não a do parecer, porque este e os livros referidos não autorisam o que S. S. pretende.

Publicado o parecer demonstrarei com elle a quanto póde chegar o odio, o rancor e a perseguição. Recife, 2 de fevereiro de 1883.

J. M. de Andrade.

Ao publico e Tribunal da Relação

V

Já mostrei no artigo anterior que o Sr. Dr. Gomes Parente, curador fiscal de Monteiro da Cruz Filho, tornou-se advogado do fallido, sem criterio em seus argumentos, e sem seriedade em suas allegações de factos.

O curador fiscal de uma fallencia, não é advogado della. O seu papel é muito differente desse que representou o Sr. Dr. Gomes Parente, na fallencia em questão.

Para provar que não estou calumniando o illustre curador fiscal, continuarei á apreciar os fundamentos principaes, de seu famoso parecer.

Diz o Dr. curador: — « o aceite das letras de « favor, que determinaram a fallencia, póde « se attribuir a qualquer dos casos previstos « no art. 799 do Cod., isto é, á accidente, caso fortuito ou força maior. »

Eis aqui uma grande descoberta que muito aproveitará aos fallidos presentes e futuros: *— o aceite de uma letra é caso de força maior!!!* Isto não foi dito por um *profano*, mas sim por um doutor em direito, curador perpetuo de todas as fallencias passadas, presentes e futuras...

Eis, em materia de fallencia, o illustre doutor com o mesmo prestigio de que goza, um *certo juiz perpetuo* de irmandade, muito conhecido nesta cidade.

Continúa o illustre curador fiscal: — « o fallido começou em julho, tendo os livros exigidos pela lei, *competentemente sellados e rubricados!* »

Ora vejam como é desmemoriado o curador fiscal. Affirma aqui, que o fallido tinha os livros exigidos pela lei, competentemente *sellados e rubricados* depois de já ter dito, no principio de seu parecer, — « *que os livros não « estavam com as formalidades, exigidas pelo « art. 13 do Cod., e que ao juiz competia apre « ciar na forma do art. 801. § 1º.* »

Ora, as formalidades do art. 13, são — *livros sellados e rubricados* e sem essas formalidades a quebra póde ser qualificada — *culposa*. E como tem o Dr. curador, a coragem de dizer que o fallido tinha livros sellados e rubricados *desde que começou*, se os peritos dizem que o *fallido não teve livros sellados e rubricados*, desde que começou até 29 de agosto, isto é, até seis mezes antes da quebra?!!

Que consciencia de curador fiscal tem o Sr. Dr. Gomes Parente!

O fallido começou a negociar em julho de 80, sem livros *sellados e rubricados*, só começando a têl-os de 30 de agosto de 81 em diante, isto é, treze mezes depois de se ter estabelecido (seis mezes antes da quebra), e o curador fiscal affirma que elle teve livros sellados e rubricados, desde que começou, depois de haver dito que o fallido não tinha livros, com as formalidades exigidas pelo art. 13 do Cod.!

Eis o resultado da curadoria fiscal de advogados intimos, nas massas fallidas.

O juiz confia no parecer, onde não suppõe proposito de illudil-o, não estuda devidamente a questão, e lá se vai o direito dos credores, não poucas vezes sacrificado ao prestigio de um curador....

E no fim de tudo, o curador não foi nada mais nada menos que um advogado nomeado pelo juiz, [illegible], pura e simplesmente, salvar o fallido e sacrificar o interesse dos credores, com o seu *luminoso* parecer.

E viram os intimos da justiça...

Fevereiro — 1883.

L. Cintra.

Appellação pendente de decisão no Tribunal da Relação

APPELLANTE ALBINO DA SILVA LEAL — APPELLADO JOAQUIM FRANCISCO RIBEIRO

VIII

Eis a petição em que o Sr. Albino desistio dos embargos ao accordão que confirmou a sentença que « *pela apreciação feita, e por outros* FACTOS QUE CONSTAM DOS DOCUMENTOS QUE *entendem com esse negocio* » julgou o mesmo Sr. Albino sem direito contra mim por pedir pagamento da letra de igual proveniencia, e nas mesmas condições d'essa que serve de base a appellação pendente.

Petição

« Illm. Exm. Sr. Desembargador Juiz Relator. Albino da Silva Leal, tendo embargado o respeitavel accordão, que confirmou a sentença contra elle proferida na acção decendial que propoz contra Joaquim Francisco Ribeiro, e Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, quer desistir dos seus embargos com o protesto de intentar acção que lhe competir contra quem de direito for; pelo que pede a V. Exc. se digne de mandar tomar por termo sua desistencia na forma declarada e que os autos sejam contados para o supplicante satisfazer as custas a que for sujeito P. etc. Recife, *6 de maio de 1881*. — Albino da Silva Leal. — Ouvida a parte em 24 horas volte depois de juntar aos autos. — 6 de maio de 1881. — Quintino de Miranda. »

Conscio dos muitos meios que se tem empregado para prejudicar-me, o meu advogado deu a seguinte

Resposta

« O meu constituinte não póde convir na desistencia do modo porque pretende o supplicante. Os embargos oppostos ao venerando accordão, que confirmou a sentença appellada estão impugnados; deve pois o supplicante esperar a decisão ultima. Se, porém, quizer pagar as custas ao meu constituinte *sem pretextos para tornar a encommodal-o, elle convirá na desistencia.* — Recife, 7 de maio de 1881. — Rego Baptista. »

O Sr. Albino fez a seguinte

Replica

« Illm. Exm. Sr. O supplicante apresentando a resposta do supplicado Joaquim Francisco Ribeiro, declara que a acção que tem de propor para a qual deixa salvo o seu direito, *não é mais contra o supplicado, visto como pela decisão com que ora* SE CONFORMA foi elle considerado como tendo pago a letra mediante o deposito de sua importancia com citação do supplicante, portador d'esse titulo e seu unico proprietario, pelo que intentando nova acção pretende haver aquella importancia recolhida. Roga pois a V. Exc. digne-se de mandar por termo a desistencia etc. *10 de maio de 1881.* — Joaquim José da Fonseca. Tome-se por termo na forma da petição de fl. 107, aceita pelo embargado em sua resposta, a desistencia requerida. Recife, 17 de maio de 1881. — Quintino de Miranda. »

Poucos dias depois de mandada tomar por termo, e antes mesmo de julgada á desistencia, o que teve lugar a 16 de julho já o Sr. Albino de novo encommodava-me, não mais com a letra vencida em 1879, mas com a que se venceu em 30 de maio de 1881, sexta da sublocação, e 3.ª que apparecia em poder do Sr. Albino, fiador offerecido pelo sacador de ditas letras.

O publico vá apreciando tudo isso; muito ainda tenho que dizer apesar do silencio do Sr. Albino.

Recife, 5 de fevereiro de 1883.

Joaquim Francisco Ribeiro.

Agradecimento

Do intimo d'alma venho louvar e agradecer ao distincto Dr. Mello Gomes a quem sou eternamente grato pelo completo restabelecimento de minha mulher Joanna Emilia de Britto e Moraes, e duas filhas, tendo salvado minha mulher da assustadora molestia bronchite pulmonar, que desde muito se achava soffrendo e ultimamente se aggravado o mal a ponto de eu, parentes e mais conhecidos, perdermos toda esperança da sciencia medica, e hoje graças ao Omnipotente e ao Sr. Dr. Gomes, acha-se no pleno goso de sua saude, agradecendo-o não só pelo interesse que tomou sempre prompto a toda a hora que sua presença exigia-se, já pela maneira pacifica e delicada com que se portou, como pelos cuidados e soccorros que prestava voluntariamente, como ainda tambem no acto de pedir-lhe a conta de seus louvaveis serviços, agradeceu a paga d'elles em attenção aos poucos recursos que tenho, por isto julgo digno de menção este acto tão caridoso e humanitario praticado por este illustre cavalleiro.

Queira o Sr. Dr. Gomes dispensar-me se com isto offendo sua modestia.

Recife, 1 de fevereiro de 1883.

De V. S. humilde criado
Franklin Barroso de Moraes

Aviso

Previne-se ao Exc. Sr. procurador da Santa Casa da Misericordia, que os Olindenses estão preparados e dispostos a repellir com toda a força a entrada de variolosos para a Misericordia da mesma cidade, quando isto se der.

Muitos Olindenses.

Club Pedinchão

Itinerario de hoje

Ruas:
Imperador
Collegio
Duque de Caxias
Livramento
Direita
Terço
S. João
Concordia
Ponte da Boa Vista
Aurora.

COMMERCIO

Praça do Recife, 5 de Janeiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0 do valor de 1:000$, á 1:035$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco, sabbado.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

16 apolices provinciaes.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1883

ALFANDEGA — De 1 á 3	59.727$912
Idem — De 5	23.851$888
	83:579$800
RECEBEDORIA — De 1 á 3	4:388$414
Idem — De 5	497$900
	4:886$314
CONSULADO PROVINCIAL — De 1 á 3	5:441$771
« « — De 5	2:351$074
	7:792$845
RECIFE DRAINAGE — De 1 á 3	718$938
« « — De 5	$
	718$932

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Warrior*, entrado de Liverpool e Lisboa em 3 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Arroz 150 saccos a José de Macedo, 150 á ordem. Aço 25 volumes a Reis & Santos, 5 a Miranda & Souza. Amostras 3 volumes a diversos. Ancoras de ferro 21 a Caetano C. da Costa Moreira. Armas 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Manoel Rodrigues da Silva.

Barras de ferro 260 e 165 feixes a Reis & Santos, 100 a 147 a Ferreira Guimarães & C., 6 feixes a J. Holmes. Batatas 40 gigas a H. Nuesch & C. Barrilha 30 tambores a Fernandes da Costa & C., 100 a Pereira Carneiro & C. Bomba 1 a João Victor Alves Matheus & C. Biscoutos 10 caixas a Rosa & Queiroz, 4 á ordem, 2 a Fontes & Irmão, 3 a J. de Macedo.

Cidra 20 caixas á ordem. Chá 15 volumes a Domingos Cruz & C., 15 á ordem, 2 a Domingos Ferreira da Silva & C., 9 a Souza Bastos, Amorim & C., 2 a José de Macedo. Chapéos 1 caixa a Augusto Fernandes & C. Calçado 2 caixas a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a J. Joaquim dos Santos, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Thomaz de Carvalho & C. Canos de chumbo 2 barricas a Manoel Rodrigues da Silva & C. Capsulas 1 caixa a Beltrão Junior & Rezende. Candieiros 1 caixa á ordem. Canos de ferro 1 e 139 feixes á ordem. Chocolate 2 caixas a Carvalho & C.

Drogas 16 volumes a Ferreira & C., 6 a J. C. Levy, 4 á ordem.

Encerado 1 caixa á ordem. Estanho 1 volume a Samuel P. Johnston & C. Estopa 30 fardos a Gonçalves Irmão & C., 26 á ordem.

Farinha de trigo 900 barricas a Machado Lopes & C., 200 á ordem, 400 a H. Forster & C. Folles 6 a W. Halliday & C. Forja 1 caixa a João Victor Alves Matheus & C. Folhas de ferro 20 a Ferreira Guimarães & C. Ferragens 5 volumes aos mesmos, 5 a João Victor Alves Matheus & C., 14 aos Herdeiros Bowmann, 7 a W. Halliday, 6 a Miranda & Souza, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Antonio dos Santos Oliveira, 3 a Parente Vianna & C., 7 a Samuel P. Johnston & C., 1 a Augusto Fernandes & C.

Instrumentos de musica 1 caixa á ordem.

Linha 34 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 34 a Antonio Duarte, J. Vianna, 15 a W. Halliday & C., 2 a Francisco Laurio, 1 a Manoel Nunes da Fonseca & C., 1 a Guimarães Fonseca & C., 2 a José T. Leite Bastos. Louça 66 gigas á ordem, 115 a B. Duarte Campos & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C. Lona 6 fardos a W. Halliday & C.

Machinas de costura 10 caixas á ordem. Materiaes para caminho de ferro 52 volumes á ordem. Machinismos 4 volumes e peças á ordem, 1 a J. Holmes. Marmore 22 caixas a Parente Vianna & C. Mercadorias diversas 7 volumes a Browns & C., 14 a H. Paterson & C., 1 a Vaz & Leal, 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 3 á ordem, 2 a H. de Sá Leitão, 1 a Henrique Vogeley, 1 a Francisco Laurio, 5 a Leite Bastos & C., 1 a Guimarães Fonseca & C., 1 a Manoel Rodrigues da Silva, 1 a Pereira Carneiro & C., 1 a José Pereira Leite Bastos.

Oleo de linhaça 5 barris á ordem, 2 a J. C. Levy.

Papel 14 caixas á ordem, 4 a J. E. Purcell. Pregos galvanisados 15 saccos á ordem. Pás de ferro 15 feixes a José de Macedo, 25 a Vaz & Leal, 24 a Ferreira Guimarães & C. Pimenta 10 saccos aos consignatarios. Pianos 3 caixas a H. Vogeley, 1 a Monteiro & C.

Sellins 1 caixa a H. Nuesch & C.

Taxas de ferro 25 a Allan Paterson & C. Tecidos diversos 60 volumes a Gonçalves Irmão & C., 22 a Rodrigues Lima & C., 14 a Browns & C., 34 a Machado & Pereira, 9 a Alves de Brito & C., 27 a Andrade Lopes & C., 2 a Silva Ferreira & C., 1 a Arruda Lustosa & C., 24 á ordem, 4 a Bernet & C., 15 a Agostinho Santos & C., 1 a Guerra & Fernandes, 3 a Adamson Howie & C., 14 a Luiz Antonio Siqueira, 8 a Narciso Maia & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 3 a Rodrigues de Carvalho & C., 7 a Albino Amorim & C., 3 a Olinto, Jardim & C., 5 a Silveira & C., 2 a Loureiro Maia & C.

Vidros 23 volumes a Bernardino Duarte Campos & C., 5 a Santos Bastos, 2 á ordem.

Carga de Lisboa

Alhos 40 canastras a Francisco Guedes Araujo. Azeite 10 caixas a Ferreira Rocha & C., 5 a Bernardino de Souza Duarte & C.

Bacalháo 1 caixa a Antonio da Cunha Ferreira Baltar. Batatas 20/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 60 a Silva Guimarães & C., 10 a Felicino Silva & C.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Rosa & Queiroz, 20 a Esnaty, Rodrigues & C., 20 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20 a Ferraz, Pereira & C. Couros 1 caixa a Manoel Ferreira Barbosa Junior. Chinellos 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Rodrigues Lima & C. Castanhas 1 caixa a Antonio da Cunha Ferreira Baltar. Carne em conserva 25 caixas a Silva Guimarães & C., 6 a Francisco Guedes de Araujo. Cera 6 barricas a Silva Guimarães & C. Conservas 60 caixas aos mesmos, 12 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 6 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Drogas 2 volumes a Carlos Bittencourt, 2 a Antonio José de Abreu Ribeiro, 1 a Faria Sobrinho & C., 2 a Bartholomeu & C.

Feijão 20 saccos a Manoel José Alves da Costa. Ferragens 4 caixas a Parente Vianna & C. Folha de louro 6 fardos a Francisco Guedes de Araujo.

Impressos 1 caixa a Francisco Soares Quintas.

Livros 1 caixa a Medeiros & C., 1 a G. Laport & C., 1 a J. R. Smith, 1 a Francisco M. da Fonseca, 1 a E. F. Silva Filho. Lages 140 varas a Amorim Irmãos & C.

Massa de tomate 6 caixas a Rosa e Queiroz. Mercadorias diversas 4 caixas a Antonio Luiz da Silva Barros, 1 a Francisco G. de Araujo, 1 a Guimarães Fonseca & C.

Passas 46 volumes a Baltar, Irmãos & C., 6 a Bernardino de Souza Duarte & C., 1 a Antonio A. de S. Aguiar.

Roupa 1 caixa a Antonio de Santa Barbara Braga, 1 a C. Simões Lopes.

Toucinho 70 barris a J. F. Rodrigues da Silva, 30 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro.

Vinho 20 pipas a Fernandes da Costa & C., 5 a José Fernandes Lima & C., 24 e 20/5 a Francisco Pinto Guimarães, 13 e 10/5 a Domingos Alves Matheus, 4 e 5/5 a Paulo José Alves & C., 4 e 15/5 a Rabello & Sobrinho, 3/5 a Antonio A. de Souza Aguiar, 3/5 a Antonio F. V. de Magalhães, 1/5 á ordem, 1/5 a Manoel da Cunha Lobo, 1/5 a Guimarães Fonseca & C., 15 caixas a Orestes Travassos & C.

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Absintho 2 caixas a J. Laguin. Azeite 1 caixa ao mesmo, 20 a Borges, Silva & C. Agua mineral 1 caixa a João Ignacio do Rego Medeiros, 1 a A. Manoel Velloso. Amostras 3 volumes a diversos.

Capsulas 1 caixa a H. Nuesch & C. Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C. Cognac 20 caixas a Pereira Carneiro & C. Conservas 170 caixas a H. Nuesch & C. Chapéos 1 caixa a João Christiani & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Palmeira Maia & C. Calçado 4 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Manoel de Barros Cavalcante.

Drogas 3 volumes a Rouquayrol & Irmão. Farinha lactea 10 caixas á ordem.

Jornaes 1 caixa a Francisco S. Quintas. Joias 2 caixas a J. Krause & C., 1 a Augusto Rego & C., 1 a Eugene Goetschel.

Leite condensado 51 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 4 volumes a irmã Bernard, 1 a José N. de Souza, 1 a Augusto F. dos Santos Porto, 2 a João W. de Medeiros, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Otto Bohres Successor, 1 a Antonio José da Motta Guimarães, 1 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Gomes de Miranda.

Objectos para chapéos de sol 12 caixas a Francisco X. Ferreira.

Papel 8 caixas a A. F. de Oliveira & C., 1 e 13 fardos a Manoel José G. Braga. Dito de embrulho 60 fardos aos consignatarios, 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a Silva Paiva & C., 60 a João Moreira & C., 46 a Antonio Loureiro & C.

Rolhas 5 fardos a H. Nuesch & C. Relogios 1 caixa a Eugene Goetschel.

Tecidos 1 caixa a Bernet & C., 1 a Ferreira & C., 1 a Rodrigues Lima & C.

Vinho 80 caixas a Pereira Carneiro & C., 4 a J. Laguin, 4 barris ao mesmo, 4 a Fouquau Freres, 4 á ordem, 100 ao consignatario, 2 a B. Pontual, 3 a José Paulo Botelho, 4 a irmã Lezard, 1 a Antonio Luiz dos Santos.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 5 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Mercadorias 1 caixa a Bartholomeu & C. Salsaparrilha 43 rolos a Luiz G. da Silva & Pinto, 16 á ordem. Sebo 52 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 3 de fevereiro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregaram:

Para Liverpool, 48 saccas com 4,304 1/2 kilos de algodão; R. Soares e Silva 292 ditas com 21,687 ditos de dito; A. de Araujo Santos 290 ditas com 15,303 ditos de dito.

— No navio inglez *Vendex*, carregaram:

Para Liverpool, R. Soares e Silva 213 saccas com 16,161 kilos de algodão.

Para o Canal, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Janie*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Mary*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado; B. Oliveira & C. 700 ditos com 49,000 ditos de dito; M. J. da Rocha 524 ditos com 39,300 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram:

Para Lisboa, J. M. Dias 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; O. Travassos & C. 5. saccas com 3,585 1/2 ditos de algodão; B. B. Lins Wanderley 603 couros salgados com 7,296 kilos.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram:

Para Lisboa, B. B. Lins Wanderley 600 couros salgados com 7.200 kilos.

Para o Porto, Cunha Irmãos & C. 146 saccas com 13,840 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho nacional *Pereira*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 470 barricas com 43,544 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,371 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Sagterland*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 110 barricas com 22,220 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,100 ditos de dito mascavado.

— Na escuna ingleza *Lord Duffus*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 150 volumes com 13,950 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, M. F. de Mello 8,800 cocos (fructa); B. C. Muniz Vieira 13,000 ditos idem.

— No vapor francez *Gironde*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, L. G. da Silva & Pinto 1 caixa 60 kilos de doce.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram:

Para o Pará, Beltrão Junior & Rezende 70 cascos com 14,100 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, P. Alves & C. 15 barricas com 600 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 30 ditas com 1,806 ditos de dito; J. da Cunha Vasconcellos 1 dita com 40 ditos de dito; J. F. dos Santos Bastos 10 ditas com 600 ditos de dito refinado.

Para Aracaty, J. M. Dias 3 caixões com 75 1/2 kilos de rapé; J. A. G. Pires Junior 15 saccos com 375 kilos de algodão, 6 barricas com 560 ditos de assucar refinado e 3 ditas com 350 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para o Ceará, Costa & C. 30 saccos com 1,800 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Mirabella*, carregou:

Para S. Luiz, D. Gouveia 7,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Bordeaux por escalas — 16 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,084 toneladas, equipagem 130, commandante Moreau, carga vario generos; a Augusto Labille & C.

Pará por escalas — 8 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos; a Bernardino de S. Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Lúgar portuguez *Cydral*, capitão Joaquim Adrião da Silva, carga assucar.

Halifax — Barca norueguense *Azov*, capitão T. N. Tonnesen, carga assucar.

Barbados — Barca ingleza *Lorna Doone*, capitão John Linn, em lastro.

Navios entrados no dia 5

Rio de Janeiro por escalas — Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Portos do norte — Vapor nacional *Pirapama*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Paranaguá — Patacho allemão *Anton*, capitão Abrans, carga sal e assucar.

West Indies — Brigue inglez *Isabella*, capitão J. Jones, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ceará	do sul	hoje
Sully	da Europa	a 9
Elbe	da Europa	a 10
Pernambuco	do norte	a 14
La Plata	do sul	a 14
Sculptor	da Europa	a 15
Pará	do sul	a 16
Africa	da Europa	a 18
Mondego	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Glenfyne	de Baltimore	a 23
Cordillera	do Pacifico	a 24
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 26

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Saude
RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento, destinado á educação do sexo feminino, communicam a quem interessar, que as aulas d'este collegio começarão a funccionar no dia 10 de janeiro do anno proximo; outro sim que, animadas pelo bom aproveitamento de suas discipulas, demonstrado pelas exhibições annuaes perante as commissões examinadoras, e as pessoas que tem dignado se de assistir a estas festas escolares proseguem, desenvolvendo todo o seu zelo, e auxiliando se de um illustrado e muito acreditado corpo docente, de maneira a continuarem a merecer a honrosa confiança do publico interessado.

Recife, 28 de dezembro de 1883.

As directoras.
Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt

VIVA O CARNAVAL!
Viva a liberdade dos captivos!
FOLIA E CARIDADE!

Grande, explendido, imponente passeata do universal

Club Pedinchão
Domingo e terça-feira

Diversas nações europeas e americanas constituidas em Club, apresentar-se-hão ao publico desta cidade esmolando para a remissão de captivos.

O Club aceitará reconhecido qualquer esmola por mais insignificante que seja.

Precederá o grupo das nações, uma incomparavel banda de musica de um nababo agricultor.

ITINERARIO
Domingo
Ruas

Imperador.
Primeiro de Março.
Duque de Caxias.
Livramento.
Pateo de S. Pedro.
Pateo do Carmo.
Estreita do Rosario.
Larga do Rosario.
Cabugá.
Barão da Victoria.
Imperatriz.
Praça Conde d'Eu.
Hospicio.
Formosa.
Aurora.
Ponte Isabel.

Terça-feira

Imperador.
Ouvidor.
Cruzes.
S. Francisco.
Florentina.
Bella.
Sol.
Concordia.
S. João.
Terço.
Direita.
Penha.
Rangel
Praia.
Caes do Ramos.

Vestuarios e ponto de partida
Rua do Imperador n. 31
A's 3 horas da tarde.

N. B.—O Club recolherá as esmolas em uma caixa lacrada pela policia.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro
RECEM-CHEGADO DE S. PAULO
Especialidades
Febres, partos e molestias das mulheres
Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3
Residencia em Apipucos

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

CONSULTORIO
Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

ADVOGADO
Dr. João Thomé
Rua do Imperador n 37
1º andar

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO DR.
SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
Os factos são tudo
Rua do Barão da Victoria n 43
PERNAMBUCO

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

COLLEGIO AMERICANO
28—Rua do Visconde de Albuquerque—28

Este collegio acaba de transferir-se da Estrada de João de Barros para á rua do Visconde de Albuquerque n 28 (antiga rua da matriz).

O collegio está preparado para continuar suas aulas como já foi annunciado neste *Diario.*

O local é bem adoptado para externos. Recebe se internos, meio-pensionistas e externos.

As aulas acham-se abertas desde o dia 15 de janeiro.

William T. Robinson,
George B. Nind,
Directores.

DR. CERQUEIRA LEITE
Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade
Molestias das crianças e de senhoras

Medico

Dr Miguel Themudo, de volta da cidade da Escada, por incommodos de sua senhora, avisa aos seus clientes e amigos, que continúa a residir á rua do Imperador n. 49, 2º andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1 andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

COLLEGIO
DA
Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

Collegio de N. S. da Penha
A' rua do Cabugá n. 7 e 9

Este collegio reabrirá suas aulas no dia de janeiro.

As disciplinas do curso são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, musica vocal, piano, geographia, historia, dansa e desenho, assim como todos os trabalhos de agulha.

A directora,
Augusta Carneiro

EDITAES
Edital n. 561

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que, tendo de ser provida por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella, de 2ª entrancia, vaga pela remoção da professora Isabel Francisca de Quintal, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições á esta repartição por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de janeiro de 1883.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

O cidadão Manoel Antonio Ferreira Gomes, juiz de paz do 2º anno da parochia de Nossa Senhora da Graça, da Capunga, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que tendo prestado juramento no dia 7 do corrente, entrei naquella data no exercicio do cargo de juiz de paz desta freguezia, por não se achar ainda juramentado o cidadão eleito para o primeiro anno.

Outrosim, faço tambem constar que as audiencias deste juizo terão lugar nas quartas feiras e sabbados de cada semana, ás 4 horas da tarde, em casa de minha residencia, na encrusilhada de Belem, e nos anteriores quando estes forem feriados; assim como, que despacharei em qualquer parte onde for encontrado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa.

Eu, Josquim Clemente de Lemos Duarte, escrivão, o escrevi.

Freguezia de N. S. da Graça, 31 de janeiro de 1883.

Manoel Antonio Ferreira Gomes.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que perante este juizo de direito especial do commercio, pendem uns autos de execução de sentença entre partes como exequente Domingos da Silva Torres, e como executado Adolpho Firmo de Oliveira, e tendo-se feito penhora em mão do thesoureiro do Thesouro Provincial, nas quantias em prestações que tem direito o dito executado na importancia de 2:700$, sendo accusada dita penhora em audiencia do dia 1 do corrente mez e anno, pelo solicitador João Caetano de Abreu, como se vê do requerimento de audiencia do theor e fórma seguinte:

Ao 1º de fevereiro de 1883, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio pelo solicitador João Caetano de Abreu, foi accusada por precatoria a seguinte penhora feita em dinheiro do executado, e requerido que ficassem assignados os 6 dias da lei e 10 dos credores incertos, passando-se para isto editaes.

O que foi deferido pelo juiz, precedido o pregão do estylo. Do que fiz este, eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento de audiencia aqui bem fielmente copiado. Em virtude deste requerimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo cito e hei por citados os credores do executado para que compareçam ante este juizo dentro do prazo de 10 dias allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 3 de fevereiro de 1883.

Subscrevo e assigno eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES
Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de janeiro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Largo do Corpo Santo n 5, apparelho n. 7,959, 1º andar.

Item idem n. 7, apparelho n. 7,960, loja.

Caes da Companhia n. 2, apparelho n. 7,961, 1º andar.

Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 39, apparelho n. 5,569, loja.

Rua Paulino Camara n. 7, apparelho n. 5,570, 1º andar.

Recife, 3 de fevereiro de 1883.

O gerente.
J. Dowsley Junior.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

O conselho de direcção, para dar cumprimento aos artigos 13, 19 e 24 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral, na séde da companhia, no dia 15 do corrente ao meio dia.

Recife, 5 de fevereiro de 1883.

Saunders Brothers & C.
William Hughes.
Sebastião Lopes Guimarães.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico que a mesma Camara dará principio as suas sessões ordinarias no dia 7 do corrente, pelas 10 horas do dia.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 3 de fevereiro de 1883.—O secretario,
P. G. de Ratis e Silva.

COLONIA ORPHANOLOGICA ISABEL

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel, previne novamente aos tutores dos menores, despachados para serem recolhidos ao dito estabelecimento, que, até não melhorarem as condições financeiras do mesmo, não os pode receber.

Colonia Orphanologica Isabel, 29 de janeiro de 1883.

Fr. *Fideliz*.

Irmandade
DO
Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo
MESA GERAL

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos amados irmãos a comparecerem no dia 7 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de em mesa geral elegerem os mesarios e procuradores que teem de reger a dita irmandade no corrente anno. Recife, 3 de fevereiro de 1883. – O escrivão,

João Licio Marques.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, se faz publico por esta secreta ia que no dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, começarão, no edificio em que está actualmente a Faculdade, os exames preparatorios de sciencias, á excepção dos de philosophia que, por falta de salas só poderão ter lugar depois de concluida alguma das outras bancas, sendo isto previamente annunciado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de fevereiro de 1883.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Ainda continúa aberta a subscripção para o emprestimo a esta companhia, pela forma já annunciada, no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 9 de janeiro de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo
OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 10 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre
AMPHITRITE

São convidados os Srs. accionistas a recolher á caixa da companhia, vinte por cento do valor das acções que subscreveram, até o dia 11 do mez de fevereiro proximo, de conformidade com o art. 11 dos respectivos estatutos.

Recife, 15 de janeiro de 1883.

Os directores,
A. M de Amorim.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel José da Silva Guimarães

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre
AMPHITRITE

Acha-se funccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 5 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.

Recife, 15 de janeiro de 1882.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerce grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
Companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermo Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Arcaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseveranç

SEGUBOS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37—Rua do Marquez de Olinda—37

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven,
Engenheiro gerente

THEATRO
ROCAMBOLE
PASSAGEM DA MAGDALENA
Grandes bailes de mascaras
Nos dias 4, 5, e 6
Domingo
Segunda
e Terça

Que bôa orchestra
Magnifica decoração
Luxo esplendido
Está pomposo

O salão é sem segundo, não ha outro que o imitte, é para cem pares.
Na verdade é magnifico, é ver para crer.

QUE BOA PANCADARIA
Chic, bem chic

Avante rapasiada.
A esta folia infernal.
No Rocambole são bellos,
Os bailes do carnaval.

Liberdade em demasia
A's damas e cavalleiro,
Bôa cerveja gelada,
Tudo por pouco dinheiro.

Tudo tem o Rocambole,
E' o primeiro sem rival.
Nestas festas de alegria,
Do pomposo carnaval.

Viva a pandega! Viva o carnaval!

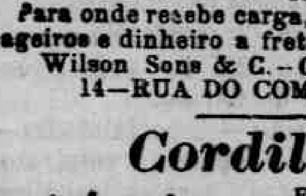
A's 6 horas em ponto.
Entradas gratis ás senhoras,

ORDEM DO DIA
GRANDES E SUMPTUOSOS
BAILES CARNAVALESCOS
Nos dias 3, 4, 5 e 6
NOS SALÕES DO ANTIGO CAFÉ
Rua da Imperatriz n. 1
EXPOSIÇÃO NOS DIAS 1 E 2

Que orchestra!
Que decoração!
Que luxo!!!
Que chic
DAMAS E CAVALLEIROS!
High Life!
Guarda-roupa e botequim!!
UFA!

N. B.—Programma detalhado em avulsos

MARITIMOS
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Arica



Espera-se da Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete
Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Cordillera

Espera se dos portos do sul até o dia 24 de fevereiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Consignatarios
Wilson Sons & C, Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia de 9; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, cafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do *Corpo Santo* n. 15.

Para o Pará

Segue em poucos dias a barca portugueza *Arabella*, recebe alguma carga a frete; a tractar no armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 2?.

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete a barca portugueza *Nova Sympathia*: tracta-se com Baltar Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa. Tracta-se no escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Sully

E' esperado da Europa até o dia 9 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

LEILÕES

AGENTE PESTANA
Leilão
De 1,596 saccos com farello do Rio da Prata, avariados d'agua do mar.

Terça feira 6 do corrente
A's 11 horas
No trapiche alfandegado Visconde do Livramento (junto a guarda-moria)

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão com licença do Exm. Sr. Dr inspector d'Alfandega e com assistencia de um empregado da mesma repartição para este fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer de 1596 saccos com farello avariados a bordo da barca ingleza *Ethel*, entrada n'este porto em janeiro proximo passado.

Agente Pestana
LEILAO

De 300 saccos com farinha de Santa Catharina, desembarcados ultimamente, 279 saccos com farinha do Maranhão, tambem desembarcados ultimamente.

Em lotes de 5, 10 e mais, a vontade dos Srs. compradores

Terça-feira 6 do corrente
A's 10 horas
No trapiche alfandegado Visconde do Livramento junto a guarda moria

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão da farinha acima, em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão
De cerca de 500 saccos com farinha de mandioca da Bahia
(*Em um ou mais lotes a vontade dos compradores*)

Quarta feira 7 do corrente
As 11 horas
No trapiche Guerra

O agente Pinto levará a leilão em lotes a vontade dos compradores cerca de 2,041 saccos com farinha de mandioca da Bahia existentes no trapiche Guerra, no largo do Corpo Santo.

Leilão

De tres casas terreas na rua da Hora freguezia da Graça, tendo 22 palmos de largura e 50 de fundo cada uma, e mais uma meia'agua com frente para o Espinheiro.

Um terreno com 31 palmos de largura e 118 de fundo, com frente para á rua da Hora e para o Espinheiro, tendo diversos arvoredos, rendendo tudo 58$000 mensaes.

Um terreno proprio em Belém com frente para estrada que vai para Olinda, tendo 250 palmos de largura e 300 de fundo e fica junto do sitio do finado Dr. Feitoza, o qual é arborisado o tem 2 cacimbas principiadas com excellente agua.

Quarta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Martins

AGENTE PESTANA
Leilão
De 2 excellentes cavallos a saber:

Um preto caxito, gordo, andador de baixo a meio.

Um castanho escuro, tambem andador de baixo a meio.

Quarta-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão dos cavallos acima.

Leilão

De 170 barris de quinto com vinagre.
De 200 caixas com batatas novas.
De 40 barricas com cerveja.
De 100 duzias de garrafas de vinho do Porto

Quarta-feira 7 do corrente
As 11 horas em ponto
No trapiche Guerra largo do Corpo Santo

Por occasião do leilão de 2,041 saccos com farinha de mandioca.

Em pequenos lotes a vontade dos compradores

Leilão

De uma burra prova de fogo, 1 carteira com armario, 1 mesa com prensa, carteiras, mochos, 1 fiteiro envidraçado e mesas para fazendas.

Sexta-feira 9 do corrente
A's 11 horas em ponto
Por intervenção do
AGENTE PINTO
No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião de um outro leilão de fazendas limpas e avariadas.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Preci:a se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da Typographia.

Com urgencia

Precisa se alugar um moleque de 10 á 12 annos de idade, para fazer compras e ir a man dados; no escriptorio deste jornal se dirá.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carajuna, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, a tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— Aluga-se a loja da rua do Imperador n. 79: a tractar na thesouraria das loterias, rua do Barão da Victoria n. 14

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Progresso n. 7.

— Aluga se por modico preço a casa n. 8 do largo da Soledade tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Vende se uma mobilia de jacarandá massiço, composta de 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço e 12 ditas de guarnição, com encostos de palhinha: para ver e tractar na rua da Madre de Deus n. 11; bem como um excellente toilete de jacarandá e cama da mesma madeira.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Antas, sito na freguezia de Gamelleira, distante legoa e meia da estação, bom caminho, cercado bom, grande e bem tractado, quasi todo rallado, muitas matas de boas qualidades de madeiras, bem montado e com proporções para safrejar mais de 2.500 pães annualmente, boas moendas, roda d'agua de ferro, assentamento grande e com 450 fórmas de ferro: a entender-se cu no mesmo engenho com o proprietario, ou na rua da Aurora n. 79.

— Pede se ao Sr. João Ferreira Vilella de Araujo, professor de Agua Preta, para que venha ou mande á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, concluir aquelle negocio, o qual não deve ignorar.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 6.

— Aluga se por 25$000 a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, cozinha externa, quintal com cacimba e portão, se acha caiada e pintada de novo; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Uma senhora portugueza devidamente habilitada, offerece- e a leccionar em casas particulares, ou em collegios, instrucção primaria, e a ensinar bordados, dezenho e piano. Tambem se propõe a leccionar fora da cidade, sob condições que serão ajustadas na occasião. Para informações, dirijam-se ao escriptorio Largo do Corpo Santo n. 13.

— Offerece se uma mulher para todo serviço de uma casa de pouca familia; quem precisar, dirija se á rua das Cinco Pontas numero 48.

— Alugão-se o 1° andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2° de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.° andar deste ultimo predio.

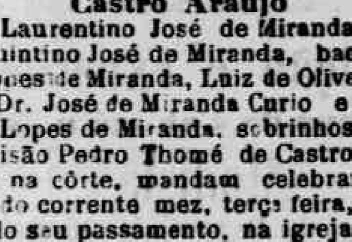
Attençaõ

Roubaram da estribaria do engenho Lavagem da comarca de Páo de Alho, ao amanhecer do dia 3 do corrente, 3 cavallos com os signaes seguintes:

O 1.° alasão amarello castrado, crinas e cauda amarellas, uma estrella na testa, os cascos brancos e teem um pequeno caroço na junta da mão direita e bom estradeiro, bastante grande e grosso; o 2.° castanho andrino, inteiro, tem a pá direita trilhada, da qual anda manco, uma sobricana na mão esquerda, estradeiro e um pouco faco; o 3.° melado claro, crinas e cauda pretas, os dous pés calçados e bom estradeiro. Quem os apprender e trouxer em o mesmo engenho, será bem recompensado; assim como gratifica-se com a quantia de 300$ a quem descobrir os ladrões com provas certas.

Engenheiro Lavagem, da comarca de Pào de Alho 4 de fevereiro de 1883

Antonio Vavier Carneiro Campello.



Chefe de divisão Pedro Thomé de Castro Araujo

Major Laurentino José de Miranda, conselheiro Quintino José de Miranda, bacharel Jezuino Lopes de Miranda, Luiz de Oliveira Lima Junior, Dr. José de Miranda Curio e bacharel Affonso Lopes de Miranda, sobrinhos do chefe de divisão Pedro Thomé de Castro Araujo, fallecido na côrte, mandam celebrar missas no dia 6 do corrente mez, terça feira, trigesimo dia do seu passamento, na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã, e para esta commemoração religiosa convidam aos amigos e companheiros d'armas do respeitavel finado.

D. Miquelina de Jesus Medeiros Rego

A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares manda celebrar na sua igreja ás 7 1/2 horas do dia 9 do corrente, trigesimo do passamento de sua irmã bemfeitora, D. Miquelina de Jesus Medeiros Rego, uma missa pelo eterno repouso daquella virtuosa irmã; e para assistir o acto religioso, convida aos seus carissimos irmãos, aos parentes e amigos da finada.

Em Santo Amaro das Salinas

Aluga-se um grande sitio na estrada de Luiz do Rego n. 11, com os seguintes commodos: 7 quartos, 4 salas, cosinha e terraço e grandes commodos para criados tem o dito sitio muitas arvores fructiferas e agua encanada e um grande viveiro; a chave acha-se na mesma rua na venda grande da esquina; na mesma rua aluga se uma casa terrea com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, sotão e jardim na frente: a tractar na mesma venda acima.

Aos senhores logistas

Na rua do Caldeireiro n. 29 deseja se coser ou mesmo debruar sapatos, e como não tenha fiador para dar, vem por meio deste garantir áquellas pessoas que lhe confiarem suas obras, que não dará descaminho a nenhuma peça, e fará tudo por preço muito em conta. Na mesma casa lava-se e engomma-se por modico preço, e tambem se tinge de diversas cores.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nava York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com deposito de café moido e mais generos de estiva, na casa sita á rua de S José n. 56, julga conveniente declarar que não se deve confundir com outros Santos que existe na travessa da mesma rua e com igual negocio; faz a presente declaração para prevenir enganos.

João da Silva Santos.

Modista

Na rua de Marcilio Dias n. 10, 1° andar, se preparo vestidos de todos os modelos, de conformidade com os mais recentes figurinos, garante-se asseio, gosto, promptidão e commodidade em preços.

— M. M Cavalcante mudou seu estabelecimento dos Milagres, em Olinda, para Páo d'Alho, onde continúa com o mesmo negocio; pede, pois, aos seus devedores, de lhe virem pagar e seus credores e virem receber.

Cigarreiros

Na Fabrica Caxias precisa-se de officiaes.

Ao provedor e mais membros da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Rufina Custodia de Luna Cavalcante, mulher do porteiro desta repartição, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, vem por meio deste implorar das almas bemfazejas de Vs. Excs., afim de que façam com que dito seu marido dê os 40$ que marcou para alimento seu e de sua filha, e pagar todas as despesas que vão occorrendo, como sejam, dinheiros e juros que tomou o anno passado para pagamento dos Srs. escrivães Bandeira e Cintra, pagar a casa em que mora, que já está devendo tres mezes, e o unico recurso que lhe restava era uma casinha que lhe rendia 20$, com os quaes pagava a casa em que mora; entenderam que deviam tomar os alugueis, a pretexto da Fazenda, pois para isto valeram-se do mesmo Sr. Cintra, não reparando que o dito seu marido só lhe dá agora 20$; assim pois vejam Vs. Excs. se esta diminuta quantia pó e chegar para tanto!! por isso pede á Vs. Excs. providencias, afim de as protegerem, pois Vs. Excs. tambem são pais de familia, e como justiceiros que são, não hão de consentir tantas injustiças como estão praticando com duas victimas abandonadas, que vivem de continuo a soffrer toda a casta de perseguições... esperam pois providencias breve.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 16 annos, que dê fiador de sua conducta e comportamento; na rua das Larangeiras n. 2.

Bom negocio

Faz se negocio com uma padaria com todos os utensilios, em um dos melhores suburbios desta capital, estrada real, muito frequentada, com uma outra grande e boa casa de moradia, e que se presta para negocio por ser muito bom olugar, estribaria e agua, no terreiro, potavel e boa para tudo, boa planta de capim, muitas e boas fructas de valor, sendo apenas o terreno foreiro de um pequeno fôro; faz-se todo negocio, e é pechincha por seu dono ter de retirar-se por incommodos de saúde: para informações na taverna de Lopes & Araujo, largo do Livramento n. 33.

Amas Precisa-se de uma ama para cozinhar e de outra para todo serviço domestico; a tractar na rua do Bispo Sardinha n. 5.

Aos pais de familia

Joanna Ciara da Cunha Lapa participa aos senhores pais de familia que ella tem aberto uma aula particular para o sexo feminino á rua da Ponte Velha n. 55, pelo que pede e espera a protecção de todos aquelles que precisarem e seu prestimo a tal respeito.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais meliadroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

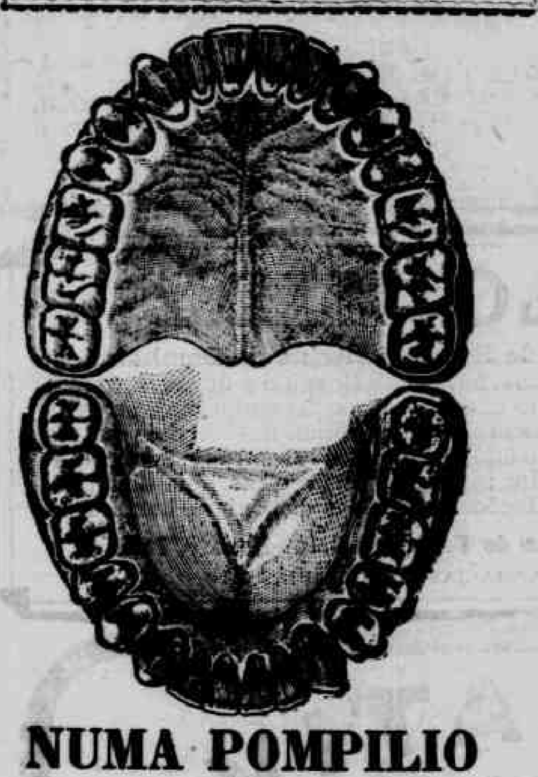
Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 54

(1.° *andar*)

Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se peda quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

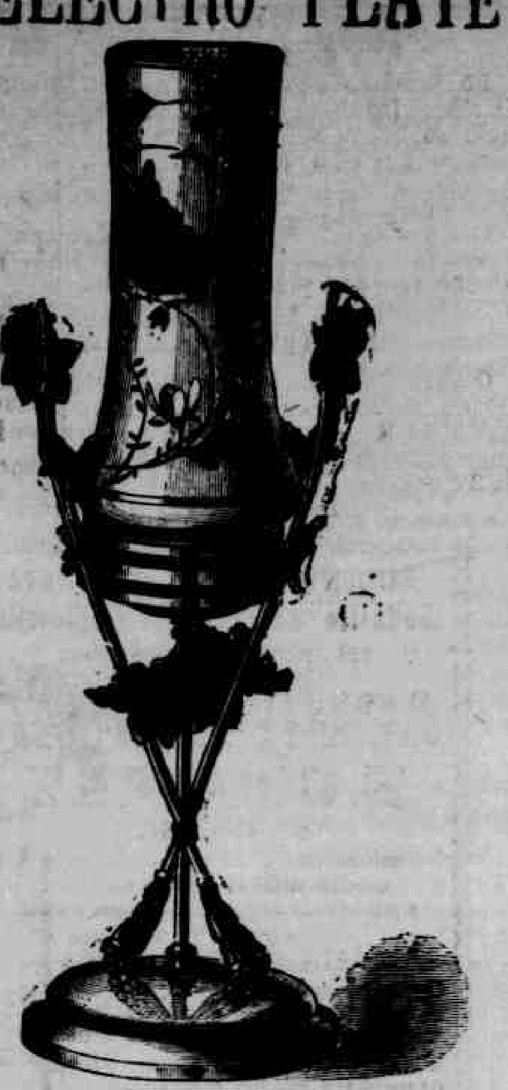
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual ogo será publicada.

— Precisa se alugar uma canôa de 1,000 á 1,500 tijolos: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Vende-se um terreno na Casa Forte, com 100 palmos de frente e 600 de fundo: a tractar na rua do Padre Floriano n. 51.

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá bandejas, salvas, frueteiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1° andar

Escriptorio DE JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1° andar.

Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849, 1853 e 1867, e paga-se bem: no escriptorio deste *Diario*.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2° andar, precisa-se de um criado.

Aluga se

c casa n 6 do Porto da Madeira: a tractar no caes do Apollo n. 75.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia: a tractar na rua do Barão de Victoria n. 30, antiga rua Nova.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 12.

Professor

Na cidade de Nazareth se precisa de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras lettras em um collegio: a tractar com o Sr. Leal de Barros, á rua da Imperatriz n. 43.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; a tractar na rua do Hospicio numero 57.

— Pede-se a quem achou duas chaves de gaveta presas á uma corrente de prata, de as levar á rua do Nogueira n. 29, que se gratificará.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem oemprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou flôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se das escrofulas em qualquer caso.

CALDEIRARIA NACIONAL E FUNDIÇAO DE BRONZE DE DUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO

batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS

pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES

um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL

a descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM-SE E CONCERTAM-SE

alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de Derosne, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafusos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO

66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64

(OUTR'ORA DO BRUM)

XAROPE DE EASTON

(INGLEZ VERDADEIRO)

Nevralgic crystal (Shirley's)

Ponds Extract e outros muitos medicamentos inglezes.

Receberam oje J. C. Levy & C., Pharmacia ranceza, rua Nova n. 25.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845

Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos

Puramente mutua

CAIXA FILIAL

17--PRAÇA DO CORPO SANTO--17

CAPITAL REALISADO	120,000:000$000
FUNDO DE RESERVA	25,000:000$000

O custo do premio está ao alcance de todos

Na idade de 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:400$000 de seguro, custa sómente de 1$000 a 1$500 approximadamente por semana; e cumpre advertir que no caso de morte do segurado, a companhia paga toda a quantia segurada, bastando que este tenha pago apenas o 1° premio.

Os premios são pagaveis unicamente no

English Bank of Rio de Janeiro Limited ou New London & Brasilian Bank Limited

mediante um recibo competentemente assignado

Medicos examinadores

Dr. João da Silva Ramos | Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day

Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco

Adolpho P. Carneiro (Pereira Carneiro & C.)	P. Borstelmann (Borstelmann & C.)
Antonio da C. F. Baltar (Baltar Oliveira & C.)	P. F. Needham (Saunders Bros & C.)
E. A. Burle.	T. Christiansen.
Eduardo C. de Oliveira (A. F de Oliveira & C.)	Thomaz J. Harding (Matheus Austin & C)
José da Silva Loyo (Loyo Filhos & C)	Thomaz N. Swift (H. Forster & C.)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)	Thomaz Comber (Johnston Peter & C.)
Manoel J. da C. Carvalho (Parente Vianna & C.)	W. Hughes (Wilson Sons & C. Limited)
Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C)	W. J. Haynes (New Lond. Braz. Bank Limited)

Caixa matriz 346 e 348, Broadway.

Caixas Filiares: Londres, 76 e 77 Cheapside e em Paris 19 Avenue de l'Opera e 49 rue des Rennes.

Lisboa, praça Duque da Terceira—E. Ferreira Pinto Basto (agente).

Caixa Filial, Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.

Banqueiros e agentes no Pará, Srs. W. Brambeer & C.

Banqueiros e agentes no Maranhão, Srs. José Ferreira da Silva & C.

Sendo esta companhia puramente mutua, todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios e possuidor de uma apolice que tiver pago o seu premio por trez annos e não quizer continuar, não perderá o que tiver pago.

Os pedidos de seguro serão effectuados, logo que o governo imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidos ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank, Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar-se o deposito que o governo imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Corte, pedidos para dotações, seguros de vida, etc., montam a 1.000.000$000.

SULZER & KOECHLIN

35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard.
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada, Baroullo.
CHAMPAGNE.—Marcas Theophile Roederer & C, P. & V. Rankaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades.
LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES de todas as fontes.
AZEITE DOCE DE MICHEL & LOQUES -Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE, artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro plate, metaes galvanisados, esculoturas, figurinos, objectos para escriptorios
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas, etc etc.

GRANDE SORTIMENTO DE CHARUTOS DA BAHIA

DA FABRICA LUCAS FREY & C.

Preços sem competencia

DEPOSITO EM CASA DE SULZER & KOECHLIN

35—RUA DA CRUZ—35

Capsulas de Grimault e Cia COM MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Ca, 8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGÁ N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos exe cutam qulquerer trabalho com perfeição e prestera.

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões d1 seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços è o grante sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
20 A—Rua 1.º de Março—20 A.

Fabrica de espelhos e molduras
Rua da Imperatriz n. 21

Põe se novo aço em espelhos arruinados. Doura se [brunido e fosco] e concerta-se qualquer qualidade de molduras de espelhos, retratos, estampas ou qualquer peça de madeira.

Prepara se por encommenda qualquer qualidade de moldura.

Compra se espelhos e molduras velhas.

Vende se espelhos, molduras, tinta para marcar roupa, agua para limpar metaes.

Advogado

O abaixo assignado, advogado do foro desta cidade, mudou seu escriptorio para á rua estreita do Rosario 1º andar do sobrado n. 36 onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Luiz Lopes Castello Branco.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or. Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

Cabelleireiro Hespanhol

Vendem-se tranças, magdalenas, pastinhas a Ninicho, redezinhas invisiveis.

Como tambem se vendem cachos, cachipgne, barbas e cabeleiras a preço ou aluguel. Tambem tem quatro factos para mascaras, de setim de primeira qualidade, tambem tem mascaras de setim. Avisa aos senhores freguezes que todos que tiverem encommendas e concertos a mandar no prazo de 8 dias, por ter se de retirar para Europa.

Rua da Aurora n. 1

Liquidação

Ernesto & Leonoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Xarope Zed
(*De CODEINA e TOLU*)
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, rua Drouot, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione nº 2, Paris, unico proprietario do
OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaze mais agradavel, cujo resultado é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até *perigosos.*

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro,** deve-se comprar sómente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado em Lisboa). — **Exigir o nome de HOGG**, e de mais, o certificado do Sñr LESUEUR, *chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris.*

O OLEO de HOGG, vende-se em todas as principaes Pharmacias.

SANDALO MIDY

Estás Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem comunicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, tôm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito : Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Sñrs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ
POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.

Com o **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessôa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O **PÓ DE ROGÉ** *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:* Rogé

ROGÉ
Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur.
PARIS

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 9 Aldermanbury E.C.
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Extractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista
O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1 becco do Campello.
O Sr. André Rampeck, cara n. 37, rua do Rosario da Boa Vista
O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.
O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para governante de uma casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

A MAGNOLIA
á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas e que vende por menos do que outro qualquer: como seja, um bonito sortimento de franjas pretas com vidrilho, assim como de cores, completo sortimento de bicos finos de linho, seda, algodão, etc., etc., sortimento de fitas e botões da ultima moda, espartilhos de diversas qualidades, para senhoras e meninas, leques para senhoras e meninas, ligas para meias, muito finas, livros de orações para ouvir missa, luvas de seda, escossia, de cores, para senhoras, ultimo gosto.

Em perfumarias tem o que ha de melhor e dos principaes fabricantes, como Lubin, Coudray, Gosnell, Piver, Rieger, Piesse Lubin e outros. Recommendo ao publico a agua para lavar os dentes, dos R.R. P.P. benedictinos, contra a dor de dentes, colares contra as convulções das crianças, agua para tingir cabellos, barbas, etc., bolsas para senhoras e meninas, um completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninas, desde a mais barata até o que ha de melhor. Grande sortimento de brinquedos para crianças, cutelarias finas, sendo tesouras, canivetes e navalhas, o que ha de melhor, entremeios e babados finos, pentes de marfim, tartaruga e bufalo, para pentear e limpar a cabeça, bonecas finas de pellica, papel e envelopes de todas as qualidades, objectos para luto, linhas para bordar, para crochet, para machina, agulhas para crochet, vigor do cabello e tonico oriental, e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia, prefere se escrava, para ir para Beberibe; na rua Princeza Isabel numero 9.

Prospecto
BOULEVARD SAINT DINIZ
RUA DA IMPERATRIZ N. 28

A cannarina, isto é, o caldo da canna purificado, é uma bebida tão extraordinariamente util, que deve ser geralmente usada por todos, nem só por seu paladar agradavel, como por suas propriedades medicinaes, porque segundo affirmam os melhores medicos do Rio de Janeiro e Estados-Unidos, é um confortativo efficaz para as pessoas debeis, um antidoto para as pessoas anemicas e uma necessidade indispensavel para as pessoas que si dedicam ao canto e ao exercicio forçado de quaesquer trabalhos.

No proposito pois de facilitar o uso de tão preciosa bebida, nem só mandaremos levar a casa de nossos freguezes, como sempre teremos em nosso estabelecimento, na certeza que em aperfeiçoamento e acceio ninguem nos poderá exceder

Diniz & C.

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

Attenção

Precisa se de um menino de 10 á 14 annos, para tractar de cavallos e ir a alguns recados fóra da cidade: a tractar na rua do Rangel numero 43

Aluga-se

a casa n. 37 á rua do Aljube; a tractar com Epiphanio T. Mello, em Olinda, no Varadouro.

Ha falta de refinações para as bandas de Afogados

Aluga se o predio n. 24 da rua do Motocolombó proprio para montar qualquer estabelecimento por ter grandes acomodações e já ter tido negocio; a tractar no pateo da Penha n. 8 ou nos Afogados com José Progresso.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
AYER'S CATHARTIC PILLS.
PARA TODAS OS USOS D'UM
Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J.C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogaria

Babados

Pregueia se por preço modico: na travessa do Paysandú n. 4.

Por 22$000

Aluga-se o 2º andar da rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo e muito fresco; a tractar na livraria Parisiense, rua 1º de Março n. 7 A.

Salva vidas e propriedades

Ninguem morre por explosão

O kerosene inexplosivo, desinfectado e colorido, de Coral & Cardoso, veio fazer uma verdadeira revolução. Luz clara, brilhante e sem o menor perigo. Tem a grande vantagem de não fazer explosão, evitando assim que continuem a dar se milhares de victimas, incendiadas pelo kerosene commum. Chamamos a attenção das mãis de familias. Brevemente far-se ha exposições publicas

Unicos agentes no norte do imperio
PENNA & C

Cosinheira

Precisa se de uma cozinheira que seja limpa para ser empregada unicamente nesse serviço: na rua Princeza Isabel n. 8.

CANARIOS
DA
ALLEMANHA

Bons cantores, tendo a vantagem o comprador de primeiro apreciar a cantoria para depois comprar: no Bazar de Horticultura. á rua do Imperador n. 12.

Licor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

Sitio na Magdalena

Aluga-se o grande sitio no largo do viveiro, rua do Bemfica n. 36. A casa tem 2 salas, 1 saleta, 10 quartos, cozinha fóra, cocheira, banheiro, 3 quartos para criados, agua e gaz; a tractar no collegio Coração de Jesus.

Attenção

BOULEVARD SAINT DINIZ
RUA DA IMPERATRIZ N. 28

Diniz & C. avisam ao publico desta cidade que no dia 1º de fevereiro proximo futuro, abrem á rua acima um estabelecimento inteiramente novo em seu genero, onde além do fabrico de diversos licores, se fabricará Canarina, isto é, o caldo da canna creoula purificada, café moido pelo systema mais aperfeiçoado até hoje, e chocolate; assim como terão sempre á disposição do publico, tudo quanto diz respeito a doces, sorvetes, refrescos, fructas, cervejas, gelados, etc. etc.

Diniz & C.

Grande exposição
E
experiencia
Kerozene inexplosivo
DE
CORAL e CARDOSO

Hoje se fará experiencia á rua do Cabugá n. 3, ás 7 horas da noite.

Convida-se o publico para assistir á essa experiencia, da qual sahirão todos convencidos de quanto é inoffensivo esse kerozene.

Só morrerá queimado por effeito de explosão de kerozene, quem não usar do salva vida e propriedades de Coral e Cardoso.

Agentes nesta provincia e em todo o norte Penna & C.

Exposição e experiencia
A rua do Cabugá n. 3

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

O Sr. José Francisco Santos Almeida

academico, tem uma carta nesta typographia.

Precisa-se

de pessoas livres ou escravas para vender doces: na rua do Coronel Suassuna n. 204.

Massa fallida de Antonio da Silva Gyrio

Amorim Irmãos & C. previnem a todos os devedores á massa de Antonio da Silva Gyrio, que são os unicos competentes a receberem toda e qualquer quantia, que devam á dita massa, visto serem os depositarios da mesma.

Para o que são chamados pelo presente annuncio a virem satisfazer seus debitos no escriptorio da rua do Bom-Jesus n. 8.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para taverna: na rua Imperial n. 324.

VINHO e XAROPE de DUSART
DE
Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, **tal como se acha no Vinho e no Xarope de Dusart, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.**

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez.

Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se falcimente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

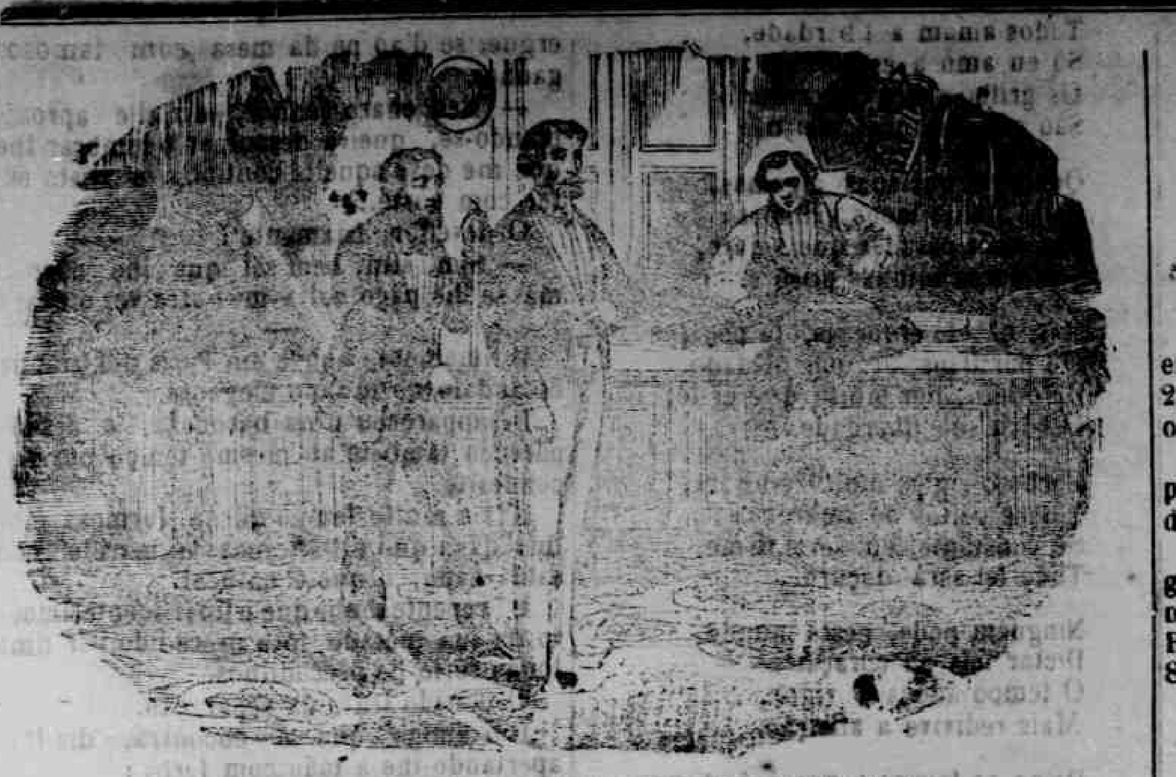
Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.

Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o Xarope e o Vinho de Dusart estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maniera completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS
E nas principaes Pharmacias e Drogarias

ILEGÍVEL



GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio,

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza
C. Levy & C.
RUA NOVA N. 25

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA ÉA CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—34 rua do Marquez de Olinda

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 2585 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 154ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (295), que se extrahirá quinta-feira 8 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 294ª, a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 671, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 2128, a sorte de 100$ em 1 meio n. 3242, outra sorte de 100$ em um meio n. 2585, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 295ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, do, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 3.614, 1 meio da sorte de 100$ no n. 3.242, 1 inteiro da sorte de 100$ no n. 2,478, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 294.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 295ª, em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta feira 8 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes um quarto n. 671 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos n. 2128 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3614 com a sorte de 200$, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [294.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 154ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [295ª], que se extrahirá na quinta-feira, 8 de fevereiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

A sotéa sita na travessa da praia do Forte n. 6, com boas accommodações para familia; no caes do Apollo n. 75.

Attenção de nome

Manoel José de Araujo, socio da firma commercial de Santos & Araujo desta praça, por haver outras pessoas de nome igual, d'ora em diante assignar se ha Manoel dos Santos Araujo. Recife, 2 de janeiro de 1883.

Cozinheiro e criado

Continúa a se precisar de um cozinheiro e de um criado de 12 á 15 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 77.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 17 da rua da Roda a tractar na rua Duque de Caxias n. 16.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos, servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. Temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Falsificação
DO
Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consummidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem-nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse.

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições taes que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e vão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO, e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular, marca registrada, com a inscripção—FABRICA DE OLEOS VEGETAES—Pernambuco—MARTINS & BASTOS—em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!

Recife, 17 de janeiro de 1883.

Martins & Bastos.

VENDAS

— Vende-se o engenho Floresta na comarca do Rio Formoso, demarcando com o engenho Aldeia perto da estação de Gameleira, muito bom d'agua, boas obras, bons terrenos, varzeas, mattas para abrir-se bastantes córtes, andaimes para 800 pães, e de retame para 400, e terrenos para mais de 1.500 pães annuaes, quem desejar para tractar no dito engenho com o consenhor, ou em Afogados com Francisco Quintino Rodrigues Esteves.

— **Precisa-se** de uma ama de leite; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 14, antiga da Praia.

— Vende-se por precisão uma escravinha de 17 annos de idade, cozinha e engomma sofrivel, e faz todo serviço de casa, é recolhida, de bonita figura e sem defeito algum: na rua da Paz n. 36.

Armação e loja

Vende-se e traspassa se uma grande loja com commodidades para qualquer estabelecimento: na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

GRANDE
volução de fazendas baratas

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

E' com reducção sensivel dos preços do costume que Francisco Gurgel do Amaral & C. expõem á apreciação publica os seguintes artigos:

Bramante de algodão trançado com 8 palmos de largura, fazenda de 1$600 a vara, por 1$000, aproveitem.

Cretones francezes, fazenda que se vende a 500 rs. o covado, por 300 rs.

Ditos de uma só cor a 320 rs., é baratissimo.

Lenços abainhados a 2$000 a duzia, é boa acquisição.

Brim lona amarellado, a 500 rs. o cavado, é bem bom.

Dito branco superior a 1$600 a vara, é para admirar.

Cretones para coberta, lindissimas estampas, a 500 rs. o covado.

Brim d'Angola, grande pechincha, a 440 rs. o covado.

Sedas e gorgorões pretos, desde 1$800 á 6$ o covado, preços sem competencia.

Algodões americanos para roupa de escravos, fazenda de 480 rs. o covado, por 320; á elles, antes que se acabem.

Costumes para banhos de mar a 7$ um para acabar.

Lençoes de bramante a 2$200 um, é barato.

Baptistes lisos e estampados a 200 rs. o covado, convem.

Esguião de algodão a 3$500 a peça.

Casemira diagonal com duas larguras a 2$500 o covado.

Meias para homem a 4$500 a duzia.

E outros artigos que serão depois annunciados.

N. B.—Convem observar aos nossos freguezes que os artigos annunciados estão em perfeito estado, mais se vendem com barateza de preços em vista de grandes compras effectuadas, afim de mais vantagens offerecermos aos nossos freguezes.

LIVRARIA INDUSTRIAL
Rua do Barão da Victorio n. 7

Para este estabelecimento chegram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.

Cathecismo do Pará.

Compendio de civilidade christã.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, pesa a vontade do comprador: na rua da Madre de Deos n. 36.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Vinho de Vidago
Para mesa

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende-se á rua Duque de Caxias n. 59.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Ao carnaval!!
EXPOSIÇAO'
de vestuarios para mascaras

Abrir-se ha no dia 1º de fevereiro, á rua Duque de Caxias n. 25 (casa do Anselmo) uma grande exposição de ricos e importantes vestuarios para o Carnaval, quer para homens, senhoras e meninos. Fornece se cabelleiras, luvas, mascaras e mais utensilios que forem precisos para os vestuarios. Deixa se de mencionar as qualidades dos vestuarios, gosto e perfeição com que são feitos, pois só com a vista poderão os amantes carnavalescos apreciarem o que ha de bom neste genero.

Não faltem á rua Duque de Caxias n. 25

Borracha

para limas, qualidade garantida, vende M. S. J. Lobato, no Bazar da Ponte Velha n. 41.

Piano

Vende-se um bom piano de Blondel: a tractar na praça da Independencia n. 36 á 40.

A FOLIA
VIVA O CARNAVAL
Mascaras! bisnagas lantejoulas e galões dourados grande sortimento na Exposição Universal; preços sem competencia na
EXPOSIÇAÕ UNIVERSAL
17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

Nogueira Lima & C.
Praça da Independencia n. 22

Acham se expostos á venda os bilhetes da nova loteria da côrte (133) com 6,000 bilhetes divididos em vigesimos, a nova loteria do Ceará, cujo premio é dé 10:000$, bem como as grandes loterias do Ypirenga, Nictheroy, Bahia e o Maranhão; todos os premios são pagos integralmente.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Boa Vista do Jacú, sito na comarca de Nazareth, á margem do riacho Tamataúpe, distante duas legoas e meia da via-ferrea da estação de Nazareth, tendo excellentes terrenos altos e de varzeas para safras de 2.000 pães de assucar annualmente; os pretendentes podem dirigir se ao mesmo engenho, que encontrarão o seu proprietario para tractar.

Carneiro da Cunha & C.
59-Rua Duque de Caxias-59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado!

Idem idem em refives de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.

Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado!

Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando.

Fustões brancos cordados a 560 o covado! á elles.

Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!

Granadines de seda pretos a 240 o covado!

Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!

Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!

Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!

Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.

Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!

Lençóes de dito (cama de casal) 2$200 um!

Colchas de ganga forradas, 2$500!

Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!

Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.

Córtes de dita, com molo, de cores, 2$ um!

Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!

Idem cambraia victoria, fina, 3$!

Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!

Idem á Pompadour a 8$, para acabar 3$500!

Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!

Meias inglezas finas, 4$ a duzia.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, e bonito sortimento de casemiras finas preta e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.

Sobretudo e capas para montaria.

Encomendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Setinetas a 400 réis o covado
Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Exposição Universal
Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo; como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Fazendas brancas baratas
Vendem Alheiro & Silva
Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça	3$000
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e	8$000
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	3$500
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo, metro	1$440
Dito adamascado, metro	2$000
Algodão francez enfestado, proprio para lençóes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro	1$280
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro	900
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro	1$280
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	2$000

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	320
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	240

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa as Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Clinas de cavallo.

Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende se na mesma casa pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapor, etc., etc.

FUNILARIA

A'rua Larga do Rosario n. 26

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56

SELLARIA INGLEZA
Rua do Barão da Victoria n. 1
Esquina da rua das Trincheiras
Loja de Domingos J. Ferreira & C.

Grande sortimento de selins inglezes e nacionaes arreios, ferragens, colchões e travesseiros, preços resumidos e garantindo-se a qualidades.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

FORO COMMERCIAL

A. Antonio José de Magalhães Bastos

RR. OS ADMINISTRADORES DA MASSA FALLIDA DE MANOEL DE AZEVEDO DE ANDRADE

Continuação)

Citam elles, é verdade, uma decisão em seu appoio, mas permitta se-me com o mais profundo respeito dizer, que não me parece baseada em lei. (2)

O cod. considera acima de tudo os credores de dominio, e não manda sómente entregar-lhes os objectos recebidos ou a cousa em especie, determina tambem que na falta d'esta, seja pago o seu valor, art. 881.

A massa está reduzida a dinheiro e tendo-se de fazer os pagamentos, não se póde deixar de observar a ordem estabelecida nos arts. 874 e seguintes, como terminantemente determina o art. 880.

Se os aggravantes são prejudicados apesar de seu privilegio a culpa é do fallido, que tão mal dirigio seus negocios, a ponto de não chegar o apurado para o pagamento do credor de dominio!

Sustento a minha decisão, mas V. M. I resolverá com o acerto de costume. Recife, 18 de novembro de 1881.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Accordão em Relação.

Vistos e relatados os presentes autos, e d'elles constando ser o aggravado reconhecido credor de dominio por decisão judicial anterior ao contracto, que constituio os aggravantes na qualidade de credores hypothecarios nos termos do art. 879 do cod. com. não fez o juiz *a quo* aggravo com o despacho de fl., o qual está conforme com o determinado na 2ª parte do art. 881 do já citado cod. que manda entregar ao credor de dominio o objecto recebido ou o seu valor sem a restricção pretendida pelos aggravantes como bem explicou o juiz *a quo* no despacho de fl. e allegação de fl. que procedem para ser negado, como negam, provimento ao aggravo interposto a fl. e assim decidido paguem os aggravantes as custas. Recife, 29 de novembro de 1881.—*Domingues Silva*, P. I.—*Quintino de Miranda.*—*Araujo Jorge.*—*A P. Lobão.*

Requerendo Browns & C. dispensa de entrar com a importancia da arrematação por ter sido condicional e não ter-se cumprido a condição, deferi do seguinte modo:

Tendo sido condicional a arrematação feita pelos supplicantes para seu pagamento, como se verifica do documento de fl. e não se realisando a condição, mando que fique sem effeito as arrematações de fl. e que se proceda a novo leilão. Intime-se este despacho ao credor de dominio. Recife, 6 de fevereiro de 1882.—*Montenegro.*

Este despacho podia prejudicar o credor de dominio, porque todo o apurado era insufficiente só para o pagamento de seu credito, e no novo leilão, ainda podia diminuir, não havendo quem chegasse ao preço do primeiro.

Antonio J. de Magalhães Bastos, credor de dominio, sendo intimado, aggravou.

Senhor.—O aggravante é victima de um engano, devido talvez ao pequeno praso, que teem os advogados para minutarem seus aggravos. O requerimento e despacho de fl não são de 23 de dezembro do anno passado (1881) um anno depois da arrematação como diz a fl, mas de 23 de dezembro de 1880, dia em que tiveram lugar as arrematações.

Não é portanto aquelle uma retratação dos aggravados nem este uma revogação da lei vigente. No acto do leilão, não apparecendo licitantes, apresentaram-me os aggravados o requerimento de fl., que despachei, como ahi se vê, permittindo que elles lançassem para seu pagamento, *caso alguma cousa tivessem de receber.*

Ainda não se sabia quanto apuraria a massa, portanto, sendo elles credores privilegiados, era de prever que tivessem de receber o producto dos bens, que lhes estavam especialmente hypothecados.

Não se realisando, porém, a condição, porque o aggravante tinha privilegio superior, mandei entregar-lhe todo o dinheiro apurado.

Os aggravantes, na persuasão de que o seu privilegio lhes dava direito a se opporem áquella determinação, reclamaram. Foi n'esse ponto que não os attendi, o que foi por V. M. I sustentado. Vencidos por esse lado, prevaleceram-se do não cumprimento da condição e requereram a sua exoneração, entregando os bens arrematados, o que pareceu-me attendivel.

No leilão não appareceu um só licitante ainda mesmo depois dos aggravados lançarem por terem para isso obtido permissão.

Os termos de fl. estão lavrados com as formalidades de uma arrematação perfeita, para que prevalecessem contra os aggravados, caso tivessem elles de receber alguma quantia, mas não podiam deixar de estar sujeitos á condição previamente, com toda a publicidade, e em presença dos administradores da massa, estabelecida.

Sustento, pois, o meu despacho, mas V. M. I. mandará o que for mais acertado. Recife, 15 de fevereiro de 1882.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Accordão em Relação, etc.

Que vistos e relatados os presentes autos, aggravado não foi o aggravante com o despacho de fl. por não produzir este o damno irreparavel, qualificado em direito. Pague o aggravante as custas. Recife, 17 março de 1882 -O P. I., *Domingues Silva.* - *Quintino de Miranda.*—*Freitas Henriques.*—*Oliveira Maciel.*

—

A Klein Freres

R. B MEYER

Vistos. Pedem os AA. que o R. seja condemnado a pagar lhes a quantia de 5:120$700, constante das lettras de fl. e seus juros.

Defende-se o R., allegando, que a acção é nulla, porque, tendo sido intimado em 17 de fevereiro, como se vê da contra fé, que lhe fôr entregue pelo official, a certidão, que apparece, é datada de 5 de março, pelo que, a ser real aquella, ficou a citacção circumducta por não ter sido accusada na 1ª audiencia, e, a ser a outra a verdadeira, foi antedatada a contra fé com o fim de sorprehendel-o e deixar correr a causa á revelia;—que não deve mais a lettra de fl., porque, ajustando contas com o sacador Jacob Kastellan em 21 de fevereiro de 1878, data posterior a das mesmas lettras, passou-lhe este um recibo de saldo.

Os AA. replicam dizendo que, tendo o R. comparecido na audiencia, em que foi accusada a citação, ficavam sanados quaesquer defeitos da mesma; —e que tendo-lhe sido endossada a referida lettra sendo elle mero portador, nada tem com o ajuste havido entre o R. e o saccador, com quem deve aquelle entender-se a respeito.

O que examinado e o mais que dos autos consta.

Attendendo que o portador de uma lettra de terra, competentemente endossada, tem o direito de haver a sua importancia dos respectivos responsaveis;

Attendendo que nos titulos á ordem, transferidos por endosso, o portador, que é seu legitimo dono, não pode perder o seu direito pelo dolo de qualquer dos responsaveis, porque o dolo só pode prejudicar a quem o pratica e nunca a terceiro, que n'elle teve parte;

Attendendo, portanto, que a simulação, dolo, ou má fé do sacador e do aceitante de uma lettra não pode prejudicar o seu portador;

Attendendo que esta doutrina, nascida tambem da necessidade de previnir difficuldades no pagamento dessas lettras, e facilitar os endossos ou transferencias, tem sido geralmente aceita pelos nossos Tribunaes;

Attendendo, que o facto de estar uma lettra em poder do credor é uma presumpção, de que ella ainda não foi paga.

Attendendo que esta presumpção pode ser destruida e ficar o responsavel isento do pagamento, quando o facto, que a isso der lugar, partir d'aquelle, que exige o pagamento e não de outro, que não pode ser responsavel por factos alheios;

Attendendo que o recibo de saldo, que o R. diz ter lhe sido passado em 21 de fevereiro de 1878, o foi, segundo sua propria allegação, pelo sacador e não pelo portador;

Attendendo que, se o sacador de facto ajustou suas contas com o R. passou-lhe recibo de saldo, e depois dolosamente transferio a lettra, cabe ao aceitante ir haver d'elle a sua importancia, sendo então essa a occasião appropriada para se apreciar as suas allegações, acerca do recibo, que allega ter-lhe sido tirado;

Attendendo, que, se bem que seja irregular a certidão de fl. em vista da contra fé de fl., com tudo, tendo comparecido o citado, sanados ficaram os defeitos da citação;

Condemno o R no pedido e nas custas, ficando-lhe salvo o direito contra o sacador.

Recife, 14 de agosto de 1880.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

(Passou em julgado por não ter seguido a appellação interposta.)

—

Arrestantes.—José Barreto & C.

Arrestado.—I. P. da Cunha.

Vistos. Não procede a justificação, porquanto, sendo o devedor domiciliario, não são sufficientes para se conceder o arresto os motivos affirmados de sciencia propria pelas testemunhas, não tendo valor algum o que ellas depõem por lhes constar vagamente.

Paguem os arrestantes as custas.

Recife, 21 de abril de 1881.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Houve aggravo.

Senhor.

Não concedi o arresto requerido, porque os simples factos allegados, na petição de fl. de vir o justificado a esta cidade, não procurar os justificantes para pagar-lhes a lettra de fl., e comprar em outras partes, não são sufficientes, para que se tome uma medida d'essa ordem contra um devedor, que tem domicilio certo,

As duas testemunhas de sciencia propria apenas affirmam aquelles factos, mas ao concluirem accrescentam que lhes consta que o justificado procura mudar de domicilio, o que, se fosse exacto, de certo os justificantes allegariam em sua petição. No art. 321 do reg. não encontro disposição alguma, que por tão pouco autorise o arresto.

Cessar pagamentos e deixar de pagar uma lettra são cousas muito diversas, como bem sabe V. M. I. pelo que no caso vertente não pode ter applicação a hypothese do art. cit. § 4º.

Assim parece-me, mas, V. M. I mandará o que for mais acertado.

Recife, 3 de maio de 1881.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Accordão em Relação etc.

Que, feito o sorteio, relatados e discutidos estes autos, negam provimento ao aggravo interposto para o fim de confirmarem o despacho aggravado attentos os seus fundamentos. Custas pelos aggravantes.

Recife 31 de maio de 1881 *Domingues Silva*, presidente interino *Buarque Lima.*—*S. F. d'Araujo Jorge.*—*Oliveira Maciel.*

—

Arrestante.—M. J. Arruda.

Arrestados.—C. de Almeida & C.

Concedido o arresto, aggravaram os arrestados, sendo a sentença que o concedeu reformada do modo seguinte:

O arresto de fl. foi mui regularmente concedido. Havia prova litteral da divida, e dos autos não constava o deposito de que tracta o documento de fl.

Os aggravantes fecharam seu estabelecimento e intentaram mudar de domicilio; despunham de bens; retiravam-se com outros além dos quaes não possuiam mais cousa alguma, portanto estavam satisfeitos os requesitos exidos no art. 327 do reg. n 737,

Attendendo, porém, que do documento de fl. assignado por muitos credores está provado que a ausencia dos aggravantes não é furtiva, e sim de accordo e com sciencia dos credores, o que não era ignorado pelo aggravante, como se vê do documento de fl. fornecido por uma de suas testemunhas, insuspeita portanto, repare o aggravo para madar que fique sem effeito o arresto de fl.

Pague o aggravado as custas.

Recife 29 de novembro de 1880.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

(2) Vide *Direito* vol. 5º pag. 104.

VARIEDADE

A' ella no piano

Quando tu tocas no piano, a walsa
Sôa formosa com mais doce som,
E as leves notas vão findar-se ao longe
Tornando doce e mais penoso o tom.

Oh! que piano! que tocar tão leve!
Como me sinto de chorar preciso...
Mais brando o ouço que o cantar da rola
E quase o toque á desfazer-se em riso.

E' doce o toque ao piano—virgem
E' sempre doce teu tocar—donzella
A rôla vôa e vae mirar-te a face
A virgem paira p'ra brincar com ella.

De noute o toque mais sonoro é lindo
Enche o espaço de trinar celeste
Ha tantos gosos, que minh'alma pede,
D'um som tão doce que a campina veste.

Depois a virgem vem mostrar-se bella
Deixa o teclado, já não quer tocar,
As flores tremem e vam cahir-lhe aos pés,
Na face um beijo só lhe querem dar.

Quando tu tocas, tua face é bella,
Têm os teus labios matutino encanto,
Ouço nas notas o cantar das aves:
Toca donzella, que ouvirei teu canto.

Recife, 8 de janeiro de 1883.

O. C.

——

O campo

A' CLAUDINO DOS SANTOS

Eu idolatro o campo—o rei suave e bom
Grande como a cabeça enorme de Danton.

Gosto de ouvir passar a perfumosa brisa
Erguendo a alva saia e a tepida camisa
Da matuta gentil, lhe descobrindo as pernas
Entre o casto rubor das companheiras ternas;
Escolhos sensuaes de algum rapaz ligeiro
Escondido de manso atraz do bambuzeiro.

Gosto de ouvir ao longe os homens do trabalho
Ruminando canções, entre o cahir do galho
De algum enorme páo que tentam derrubar
E os uivos de algum cão no matto a farejar.

Gosto de ouvir passar o triste camponez
De fronte carregada e acobreada tez
Que, devotado e bom, vai se alugar a alguem
P'ra ter na sexta feira o misero vintem
Com que possa trazer no sabbado o alimento
P'ra elle, a companheira e o filho—o seu relento.

Costumo admirar o rustico aldeão
Trazendo a tardezinha o filho pela mão
E com a rudez severa, a phrase sem torneio,
Sem mesmo conhecer Thiers ou George Sand,
Ensinar lhe o caminho, o verdadeiro meio
De tornar-se mais tarde um patriota, um grande.

Gosto de ver na planta os pobres lavradores
Demovendo a charrúa, aos tropicaes ardores
Emquanto o suor corre em bagas crystalinas
E canta o sabiá trepado nas collinas.

Me alegro em ver o gado ao longe no cercado
Arrancando o capim, macio como luva
E correr ao depois com pulos endiabrados,
No dizer do camponio, adivinhando chuva.

Gosto de ver o sol erguer-se do levante,
Com desleixos de houri e a lucidez de Dante,
Atirando p'ra terra os raios irisados
Que correm da montanha aos infimos vallados
E cahem sobre a arvore estrangalhada, longa
Aos trinos do canario e aos silvos da araponga.

As vezes vou ao samba em noites de festança
(Onde vê se a moçoila a saltitar na dança
Aos toques da viola, aos rufos do pandeiro,
E á luz crepuscular do humilde candieiro
Pendurado a tremer no prego da parede,
Junto a argolla brutal da somnolenta rede)
P'ra notar o contraste entre as camponias festas

Em noites de luar aos silvos das florestas;
E os bailes sensuaes de algum commendador
Onde tudo é riqueza, onde aspira a flôr.
Mas a flôr resequida aos beijos das donzellas
Sympathicas, servis, tristonhas, amarellas
Que miram com orgulho as tranças côr de ouro
E atiram para o salo as cartas de namoro.

Tenho odio de morte ao rebouliço doudo
Das cidades febris feitas de luz e lodo
E gosto de viver na placidez do campo
Onde a cobra se arrasta e brilha o pyrilampo.

PHAELANTE DA CAMARA.

——

Ardina

Si é crime adorar-te tanto,
Prefiro ser criminoso:
Sendo réo de teus affectos,
Quanto me julgo ditoso!

Todos amam a liberdade,
Só eu amo a escravidão:
Os grilhões do teu amor
São que venturas me dão.

Quebrem nos suas algemas,
Beijo, feliz, meus grilhões:
Por mais pesadas que sejam,
São doces minhas prisões.

Mas, não te esqueças, te peço,
Ou por Deus, ou por piedade,
De quem, por muito querer-te,
Perdeu sua liberdade.

Encha o rigor, muito embora,
Nossos peitos de amargura;
Sê constante, eu serei firme,
Todo fel será doçura.

Ninguem pode, neste mundo,
Dictar leis ao coração;
O tempo adoça o rigor,
Mais redivive a affeição.

Deixa ao tempo o que é do tempo;
Saibas soffrer e sentir;
Que o tempo um dia nos ha-de,
Minha bella Ardina, unir.

Guarda firme o juramento
Que me fizeste ante a Cruz:
Guardo, o que te fiz, meu Anjo,
Pelo nome de Jesus.

C.... 18 de janeiro.

***

——

Confissão

Rara vez te aperto, á furto,
A mãosinha avelludada!
Oh! não sei, porque motivo
Sempre a encontro gelada!

Quando a minha a tua aperta,
Que forte e ardente calor!
Tenho febre. . muita febre...
Toda febre é só amor.
Neste momento, que vida
Sente a minha intelligencia!
Depois... prostrado deliro,
Crendo soffrer de demencia.

Só tu és o prompto allivio
De meu cruel soffrimento:
Tuas fallas... teus sorrisos...
Que feliz medicamento!

C.... 26 de janeiro.

***

——

Um pouco de tudo

Confidencias entre duas casadinhas de fresco:

— Eu cá sou muito feliz; adoro meu marido.

— Pois eu detesto o meu.

— Oh! Sério? Então elle é muito mau?

— Não sei... é tão parvo que ainda não fui capaz de saber se é mau!

—

Conversava-se no gremio ácerca do inferno e do paraiso.

Um collega nosso, que é extremamente glutão, mas que tem as mais terriveis digestões, ainda não tinha dito uma palavra.

Fizeram-n'o explicar-se tambem.

— Eu?... disse elle. Oh! faço uma idéa muito clara d'esses dous sitios: o paraiso, é o local onde comem os escolhidos; o inferno, é onde os condemnados fazem a digestão!...

—

Um desgraçado artista equestre apanhou frio, depois de um violento exercicio sobre um cavallo em pello.

Chamado o doutor Purgaroide, consulta o doente, e solta por fim estas palavras desanimadoras:

— O que o senhor tem é uma phtysica galopante.

— Doutor, exclama o pobre homem, peço-lh'o pelo amor de Deus, veja se a mette a passo!

—

As nossas famosas creadinhas!

— Ora esta, Maria! Que vem a ser isto? Pôe a botija do petroline no meu toucador?

— Então que quer a senhora? Isso enxovalha-me tudo lá na cosinha!...

—

N'uma roleta.

Um sugeito vê um dos seus devedores erguer-se d'ao pé da mesa com famosos ganhos.

— Meu charo senhor, diz elle aproximando-se, queira desculpar o lembrar-lhe que me deve aquella continha, e visto estar com sorte...

O devedor, friamente:

— Sim, sim, bem sei que lhe devo... mas se lhe pago volta-me outra vez o azar!

—

Ultimamente houve em Paris um grande escandalo no mundo elegante.

Desappareceu uma baroneza, e desappareceu tambem ao mesmo tempo um viscondesito.

Havia muito tempo que a formosa mulher dava que fallar, mas o marido não sabia nada, o que é natural.

De repente soube que o final acontecimento da sua metade fôra precedido por uma longa série de peccadilhos.

O marido trata da separação.

Um amigo que o encontra, diz lhe, apertando-lhe a mão com força:

— Ah! meu charo, se soubesses a parte que tomei no que te succede!

— Como!... *Tambem tu?*

—

Luiz XIV fallava um dia do poder que os reis tinham sobre seus subditos, ou vassallos como então se costumava dizer. O conde de Guiche, que se achava presente, ousou observar lhe que esse poder tinha certos limites.

— Limites! replicou-lhe o monarcha absoluto. Não tem nenhum. Se eu mandasse que vos atirasseis ao mar, devieis sem hesitação fechar os olhos e lançar-vos a elle.

O conde, em vez de replicar, dirigio os seus passos para a porta.

— Onde ides? diz lhe o rei, admirando tão sobita resolução.

— Aprender a nadar, senhor, porque talvez me seja necessario.

Luiz XIV largou se a rir, e a conversação mudou logo de assumpto.

——

Escreveu um hespanhol, a outro seu amigo residente em Madrid, para que lhe dissesse o que mais se via presentemente na côrte. O amigo respondeu laconicamente em uma carta o seguinte: «Narizes.»

—

Uma joven aldeã correndo atraz de sua burra, e um fidalgo achando a assás bonita lhe perguntou d'onde ella era.

— De Vale-Juif respondeu a rapariga.

Então deves conhecer a filha de Nicoláo Quillot, e faze-me o obsequio de levar um beijo da minha parte; e ao mesmo tempo quiz abraçal-a, mas a aldeã oppondo-se a isso, lhe disse:

— Senhor, se tem muita pressa, dê o beijo na minha burra, pois ella chegará primeiro do que eu.

Ao mesmo tempo escapou se dos braços do fidalgo.

—

Alguns estudantes, passeiando em um cemiterio, defrontaram com um tumulo em cuja lapide leram a seguinte inscripção: —*Aqui jaz quem nunca teve medo.*

— Um delles, tomado de especie pelo jocoso epitaphio, exclamou: «Ah! birbante, tu nunca tivesse medo, porque nunca fizeste um exame.»

—

Um capitão fallando ao camarada:

— Oh! Cera Preta, não dês carne ao Joli, já te disse.

— Porque, meu capitão?

— Porque lhe faz morrinha, bruto.

— Lá leva o diabo o cão, je eu é que arrosto com mais trabalho.

— Oh! bruto, pois o cão ajuda-te n'alguma cousa, estupido?

— Ajuda, sim senhor, ajuda, elle é quem limpa os pratos todos os dias.

—

Um camponez, cuja mulher estava com as dores do parto, vendo que ella padecia muito, empregou todos os meios de consolar; afinal as suas lagrimas enterneceram a esposa, que não pode deixar de lhe dizer:

— Meu amigo, não te afflijas tanto do meu mal, pois bem sei que tu não és a causa d'elle.

FOLHETIM

—

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

——

(Continuação do n. 27)

I

A caça aos forçados

— Que esplendida decoração!—disse o tenente,—só lhe falta um raio de sol...—uma toalha de luz cahindo do céo completaria o maravilhoso quadro que tenho diante dos olhos, e, completando-o, centuplicar-lhe-hia o valor!!

Mas o sol não veio, e em seu lugar uma neblina cada vez mais espessa, bem rara nas costas da Provença, desceu para o mar e não permittio mais do que distinguir a custo os grandes navios que se balouçavam magestosamente levantados a tempos iguaes por ondazinhas curtas e apressadas.

Entretanto o tenente entrava na cidade.

Tinha tirado da algibeira um papel onde se achava escripto o nome da rua e a casa onde devia conduzir o cavallo que alugara.

Achou esta casa com difficuldade, porque ia a Toulon pela primeira vez na sua vida;—desembaraçou-se do cavallo, e depois de ter o cuidado de tirar da bolsa da sella, e de metter na algibeira as pistolas que lhe pertenciam, dirigio-se para os caes, afim de gosar do espectaculo d'esses preparativos immensos dos quaes já dissemos algumas palavras no presente capitulo.

Depois de uma hora ou hora e meia empregada em satisfazer a sua curiosidade, o joven tenente tomou algumas informações, penetrou no interior da cidade, e como sentisse um vivo appetite, entrou n'uma grande casa de pasto de boa apparencia, situada n'uma das ruas principaes.

Esta casa de pasto estava litteralmente cheia de gente, porque em nenhuma de suas mesas havia sequer um lugar desoccupado.—A maior parte dos que comiam eram officiaes de todas as graduações e pertenciam a todos os corpos de cavallaria, de infanteria, de artilheria e de marinha.

Depois de se ter certificado de que a invasão era completa e que não devia pensar em achar uma cadeira desoccupada, o tenente dispunha-se a sahir para ir procurar fortuna n'outra parte;—n'outros termos, para ver se encontrava uma casa de pasto menos frequentada.

Tinha dado já alguns passos para a porta, quando um dos criados do estabelecimento correu para elle e segurou-o dizendo lhe:

— Se o senhor quer ter o incommodo de esperar um minuto, vamos ter um lugar livre...—o capitão que está á mesa n. 8, já comeu a sobremesa, e acaba de pedir a conta e lume para accender um charuto... vai portanto sahir...

— Pois bem,—respondeu o tenente,—eu esperarei...

II

Jorge e Marçal

Não tinha decorrido ainda o ultimo segundo do minuto pedido pelo criado, quando o capitão de engenharia que occupava uma fracção da mesa n. 8 se levantou, e, acolchetando o cinto do seu sabre, deixou a sala da casa de pasto, exhalando, como a chaminé de uma locomotiva, o fumo espesso e branco do charuto que acabava de accender.

O joven official occupou logo o lugar que ficara livre por effeito d'esta partida.

N'um atravancamento semelhante não podia pensar em possuir só para si uma mesa inteira, por mais pequena que ella fosse.—O tenente teve, pois, de se encaixar entre dous visinhos, cujos cotovelos tocavam os seus á direita e á esquerda de uma maneira bastante incommoda.

Não nos occuparemos do visinho da direita, joven alferes de caçadores, sahido ultimamente do collegio militar, e que fazia ouvir voz quasi infantil de um modo extremamente divertido dando as suas ordens ao criado.—O visinho da esquerda, pelo contrario, será da nossa parte o objecto de uma attenção toda especial.

Era um bello mancebo de trinta annos, cujo vestuario elegante e simples, lhe fazia realçar o corpo esbelto e gracioso.—Os seus cabellos louros, que usava compridos e annelados, segundo a moda tempo, e a barba lustrosa e cortada em leque, indicavam claramente que não pertencia ao exercito.—Tinha dosto sobre a mesa, ao lado de umas luvas côr de palha, um delgado chicote de nervo de rhinoceronte, cujo castão de ouro lavrado podia passar por uma verdadeira joia muito artisticamente acabada.

Este mancebo percorria com olhar attento as columnas do *National*, e parecia muito mais occupado da sua leitura que das iguarias collocadas successivamente diante d'elle pelo criado, e nas quaes apenas tocava.

— Senhor,—lhe disse o tenente, tomando o gosto, com uma sensualidade duvidosa, ás primeiras colheres da classica sopa de peixe provençal,—quando acabar esse jornal, tem a bondade de m'o dar.

— Pois não...—respondeu o mancebo louro, que se absorveu cada mais na sua leitura.

Passado um quarto de hora, a folha liberal passou para as mãos do tenente, que se inclinou ao recebel-a.

O rapaz louro fez um signal.

O criado correu a collocar se diante da mesa como um ponto de interrogaçao.

— Mande-me cá o Sr. Loustalot...—disse o mancebo.

Loustalot, homemzinho de ventre proeminente, de faces vermelhas e luzidias, correctamente vestido de preto e de gravata branca, era o dono da casa de pasto.

A promptidão da sua chegada, e o modo todo obsequioso com que dobrou a sua curta espinha n'uma humilde saudação, diziam de um modo mais que sufficiente que tractava com um personagem de importancia.

— Eis-me ás ordens do Sr. Jorge...—disse elle, com voz adocicada e tom submisso, - ouso esperar que o senhor não tem que se queixar do serviço, nem da qualidade das iguarias...

— De fórma alguma, Loustalot.

— O vinho de Lamalgue foi apenas encetado..—Por acaso o Sr. Jorge...

O mancebo interrompeu o dono da casa de pasto.

— O vinho de Lamalgue é excellente—disse elle;—se bebi pouco, é porque não tive vontade...—Não é disso que se tracta...

— De que é então, meu senhor?

— Sabe noticias?

— A respeito de que?

— A respeito da evasão d'esta manhã?...

— Sei o que sabe toda a gente, isto é, que não ha nada de novo...

— Como! pois não se agarrou nenhum dos cinco forçados?

— Não, senhor!—e entretanto revistaram-se todos os cantos e recantos do porto, dos estalleiros dos arsenaes... e visitaram-se todas as casas suspeitas de Toulon e dos arrabaldes... fizeram-se differentes batidas... etc., etc...

— E nada?...

— Nada absolutamente! nem um só indicio...

— Com a breca! isso é que não é agradavel para as pessoas que habitam actualmente as casas de campo dos arredores!

— E especialmente para o Sr. Jorge...

— Oh! eu nada receio...—não se ignora que tenho gente á roda de mim e que a minha casa é um verdadeiro arsenal...

— Tem razão!—Seria perigoso metterem-se com o senhor! Os tratantes arriscar-se-hiam a ficar com os ossos quebrados... Eh! eh!...

— Não me inquieto...—Mas os cidadãos que vivem com suas mulheres e filhos, os pequenos proprietarios, correm um verdadeiro perigo!..

— Toda a gendarmeria está em campo.

O sujeito louro encolheu os hombros.

— A gendarmeria!—exclamou elle,—chega sempre para verificar os crimes e nunca para os impedir!... E entretanto ella não é culpada, porque não pode adivinhar que se vai commetter um roubo ou um assassinato em tal ou tal sitio...

— Perfeitamente discorrido, Sr. Jorge...—Todavia pedir-lhe hei a permissão de lhe dizer que não ha talvez motivo para tanta inquietação como suppõe...

— Como assim?...

— Acredita-se geralmente, e é tambem a minha opinião particular, que os cinco evadidos das galés não estão na cidade nem nos arredores...

— Onde se acham então?

— No mar largo, e na canôa que os recebeu, e cujos marinheiros, de certo, estavam combinados com elles...

— Talvez; mas que diabo farão no meio do mar, faz favor de me dizer?

— Esperam provavelmente a noite para desembarcar n'algum ponto deserto da costa, a cinco ou seis leguas d'aqui, pelo menos. . Elles teem todo o interesse em afastar-se de Toulon o mais depressa possivel...

— Pode ter razão... o Loustalot é um homem de bom senso.

— O Sr. Jorge lisonjeia-me!!

— Não lisonjeio tal, digo o que penso...—Desejo que não se engane,—e se esses bandidos partiram para mais não voltarem, boa viagem!!...

— O Sr. Jorge não tem outra cousa a perguntar me?

— Não, senhor!....—Ah! mande-me dar café e a conta...

— O senhor volta esta noite para a sua casa de campo?

— Certamente.—Os criados que lá deixei devem ter ouvido cinco detonações do canhão d'alarma.—Se eu não voltasse esta noite, imaginariam que tinha sido assassinado na estrada, e elles mesmos morreriam de susto... Além disso tenho em casa grande numero de objectos de algum valor sobre os quaes eu proprio quero vigiar...

— Mas ao menos não parta só... Vai anoitecendo e a prudencia...

— Esteja tranquillo, Loustalot... o meu criado Domingos acompanhar-me-ha; é um antigo soldado, um valentão que não tem medo de cousa alguma, e com quem me posso considarar em segurança.

Loustalot afastou-se para enviar ao sujeito que lhe ouvimos nomear *Sr. Jorge*, o café que este ultimo acabava de pedir, e que não tardou a ser-lhe servido n'uma chicara de porcelana com filetes dourados.

O tenente,—em vez de ler o *National*, que amarrotava nas suas mãos distrahidas,—escutara com uma especie de vago interesse a conversação precedente,—havia algumas horas que não ouvia fallar senão de forçados evadidos, e a presença d'estes cinco demonios soltos no paiz cansava lhe uma commoção de curiosidade semelhante áquella que experimenta o espectador attento assistindo ás primeiras scenas de um drama sorprehendente, cuja exposição mysteriosa promette peripecias variadas e commoventes.

Além de que, talvez o interesse que despertava n'elle tudo o que dizia respeito á evasão dos forçados fosse uma especie de presentimento, porque esta evasão,—consa singular!...—devia,—como não tardaremos a ver,—exercer uma influencia terrivel, ainda que indirecta, nos acontecimentos de toda a sua vida.

Terminada a sua refeição, Chamou o criado e perguntou-lhe:

— Sabe onde me seria possivel arranjar um cavallo?

— Sim, senhor, perfeitamente... Ha aqui proximo uma cocheira onde se alugam excellentes cavallos para passeio.

— Teria a bondade de mandar prevenir, para que tenham á minha disposição, em meia hora, um cavallo sellado?

— No mesmo instante, meu senhor.

— Ainda outra cousa, tenha paciencia. . —Pode indicar-me o caminho que devo tomar para me dirigir á casa de campo do Sr. de Labardés?...

— Oh! lá isso é que lhe não posso dizer; não sou de Toulon..: Mas ahi vem o patrão, que certamente lhe saberá responder.

Ouvindo fallar no seu nome, Loustalot approximou-se.

O tenente renovou a pergunta.

— A propriedade do Sr. Antide de Labardés?... disse o dono da casa de pasto coçando a nuca.—Sim, senhor, sim, tenho ouvido fallar... Sei que ella fica a legua e meia d'aqui, pouco mais ou menos.., mas não posso dizer-lhe de que lado.

— Essas informações são um pouco vagas,—murmurou o official sorrindo.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.